ANNO LIII NUMERO 238 — TERÇA FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS
COMMERCIAES

LONDRES, 13 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 13 de outubro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 7/16 d. por libra.

HAVRE, 13 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 13 de outubro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $5-65 a $5-85** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 13 de outubro.

Segue hoje para o Rio da Prata, com escalas por Pernambuco e Bahia, o paquete inglez *NEVA*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 15 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decretos de 29 de setembro:

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães João Antonio de Avilla, Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras e Ulysses Augusto de Albuquerque Salles.

— Por decreto e cartas de 6 do corrente:

Foi nomeado o lente substituto da faculdade de direito do Recife, Dr. João Thomé da Silva, para o lugar de lente da 3ª cadeira do 5º anno da mesma faculdade, vaga pelo fallecimento do Dr. Vicente Pereira do Rego.

Foram naturalisados:

Os cidadãos francezes Joseph Emile Quesin e Leon Eugenio Lapagesse e os subditos portuguezes João Maria de Carvalho e José Raposo da Silva.

— Por portaria de 5 do corrente:

Outorgou-se beneplacito ao breve de nunciatura apostolica, pelo qual foi o conego José Joaquim da Fonseca Lima admittido ao numero dos protonotarios apostolicos não participantes.

— Em 27 de setembro foi expedido o seguinte aviso ao mordomo da casa imperial:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 27 do corrente mez, em que V. Exc. me communica que S. M. o Imperador houve por bem determinar que fosse entregue a quantia de 8:000$ para ser applicada a soccorros ás victimas da secca do norte, cabe-me declarar que nesta data solicito do ministerio dos negocios da fazenda as necessarias ordens para que na thesouraria do thesouro nacional seja a referida quantia recebida do thesoureiro da casa imperial. »

Ministerio da fazenda

Por titulo de 3 do corrente foi nomeado Clito Valterino Pereira para o lugar de praticante da alfandega de Santos.

— Em 6 de setembro expedio-se aviso á thesouraria do Ceará, communicando que o tribunal do thesouro tendo presente o officio n. 13 de 27 de março ultimo, relativo ao recurso interposto para a mesma thesouraria pelos negociantes Joaquim da Cunha Freire & Irmão, da decisão da alfandega, que, além dos direitos de consumo de uma porção de polvora que submetteram a despacho, exigira o pagamento de direitos pelas latas envernizadas em que vinha acondicionadas essa mercadoria:

« Considerando que, na fórma da ultima parte do art. 32 das disposições preliminares da tarifa em vigor, os envoltorios estão sujeitos a direitos independentemente dos das mercadorias que contiverem, quando tenham valor mercantil ou sejam applicaveis a uso differente do em que se acham empregados, desde que taes mercadorias forem taxadas a peso liquido, ou que tarifadas a peso bruto, estejam sujeitas a direitos inferiores aos dos proprios envoltorios, se fossem importadas separadamente, caso em que deverão ellas pagar direitos na razão do peso liquido real;

« Considerando que, existindo no despacho de que se trata mercadorias obrigadas a direitos na razão do peso, com abatimento da tara, mas que pagam taxas differentes, como é a polvora, pelo art. 974 da citada tarifa, e como são as latas em questão, pelo art. 902 dá-se a hypothese em que os direitos se devem cobrar pelo peso liquido real de cada uma das mercadorias verificadas na conferencia;

« Considerando que as ordens do thesouro n. 278 de 25 de setembro de 1853, n. 220, de 24 de maio de 1865, e n. 339 do 1º de outubro de 1874, teem mandado cobrar direitos das latas em que vem acondicionada a polvora, quando se assemelham a polvorinhos na sua fórma e possam servir para esse fim, exactamente como as de que se trata:

« Resolveu reformar a decisão da thesouraria e confirmar a da alfandega, afim de se fazer effectiva a cobrança de direitos na razão de 500 rs. o kilogramma, de accordo com o citado art. 902 da tarifa pelas latas envernizadas, semelhantes a polvarinhos, em que vinha acondicionada a polvora submettida a despacho pelos referidos negociantes, independentemente dos direitos que por esta pagaram, na fórma do art. 974 da tarifa. »

— Ao presidente do Banco do Commercio, da côrte, foi expedido o seguinte aviso em 3 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo presente a representação que ao governo imperial dirigiram os accionistas do Banco do Commercio, João Monteiro da Luz e Antonio José da Costa Braga, e na qual pedem que sejam annullados os actos da ultima assembléa geral do mesmo banco sob o fundamento: 1º de não haver antecedido o prazo de oito dias pelo menos entre a publicação da convocação da dita assembléa geral e a sua reunião verificada em 27 de julho proximo passado; 2º de ter a assembléa procedido á eleição de um director somente e não dos tres, cujos lugares haviam vagado.

« Vista a informação prestada por V. Exc. sobre a dita representação e o parecer da directoria competente do thesouro nacional:

« Considerando, quanto ao primeiro facto, que, posto fosse regular que a convocação da assembléa geral se fizesse nos precisos termos do art. 33 § 1º dos estatutos, todavia nada soffreram os interesses desse estabelecimento com a inobservancia da regra prescripta; e que nem a censuraram os accionistas da maioria deliberante, unicos a quem podia ser ella prejudicial, pois que a doutrina do artigo só póde ser considerada como medida economica e sem alcance de outra ordem;

« Considerando, quanto ao segundo facto que a reducção do numero dos directores estava projectada na reforma de que se trata no mesmo banco e que o procedimento da assembléa geral, na nomeação de um só director, teve por fim attender unicamente aos seus interesses sem causar a terceiros o menor prejuizo, accrescendo que a directoria tem funccionado por algum tempo com tres membros sem detrimento do serviço do banco e antes com vantagem, pela maior celeridade que resulta da deliberação de tres directores em lugar de cinco:

Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos que, não offerecendo taes factos motivo importante para intervenção do governo, nada ha que resolver a semelhante respeito. Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Cotegipe.* »

— Em 10 de setembro foi expedida a seguinte circular:

« O Barão de Cotegipe, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista que os empregados das diversas classes de escripturarios das repartições de fazenda se habilitem em todos os trabalhos que correm pelas mesmas repartições, afim de que nos casos de falta ou impedimento não resulte das substituições atrazo ou perturbação no serviço, nem se repita o que aconteceu na thesouraria do Pará onde um só empregado póde durante muitos annos praticar impunemente abusos, que teriam sido descobertos, se o trabalho em que exclusivamente se occupava fosse distribuido a diversos, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que façam com que os referidos escripturarios sejam revesados nas funcções que lhes forem commettidas, de 6 em 6 mezes, ou no prazo mais curto possivel, segundo as conveniencias da marcha regular do expediente; devendo conseguintemente as informações semestraes declarar, na columna das observações, quaes os trabalhos em que se occupa cada empregado, e desde quando.

« A' thesouraria do Pará se autorisa a designar um empregado da mesma thesouraria, da confiança do respectivo thesoureiro, para servir provisoriamente de fiel, enquanto o poder legislativo não decretar a creação desse lugar. »

Ministerio da justiça

O serventuario nomeado para exercer o officio de 1.º tabellião de notas e escrivão do termo de Iguarassú, em Pernambuco, durante a vida do respectivo proprietario, é Melchiades Antunes de Almeida.

Em 2 de outubro marcou-se a ajuda de custo de 100$ ao juiz municipal de Goyanna, em Pernambuco, bacharel Adolpho Siqueira Cavalcanti.

— Foram marcados, aos juizes de direito:

Manoel Coelho Cintra Junior sua remoção para a comarca de S. Bernardo das Russas, no Ceará, e que lhe foi marcado o prazo de tres mezes para entrar em exercicio.

João Felippe da Cunha Bandeira de Mello, sua remoção para a de Jaguaribe-mirim, naquella provincia, e que lhe foi marcado o prazo de quatro mezes para entrar em exercicio.

João Bernardo de Magalhães, que lhe foi designada a comarca da Victoria, em Pernambuco, e marcado igual prazo.

Francisco José Cardoso Guimarães, que lhe foi designada a do Assú, no Rio-Grande do Norte, e marcado o mesmo prazo.

José Calandrini de Azevedo, sua remoção para a de Cametá, no Pará, e que lhe foi marcado o prazo de tres mezes.

Fernando Maranhense da Cunha, sua remoção para a vara dos feitos da fazenda na capital da mesma provincia, e que lhe foi marcado o prazo de quatro mezes.

Antonio Felix de Bulhões Jardim, sua remoção para a 2.ª vara civel da capital de Goyaz, e que lhe foi marcado o prazo de tres mezes.

Joaquim Felix de Souza, sua remoção para a comarca do rio Corumbá, na mesma provincia, e que lhe foi marcado igual prazo.

Benedicto Felix de Souza, sua remoção para a do Rio das Almas, na referida provincia, e que lhe foi marcado o mesmo prazo.

Vicente de Paula Cascaes Telles, que lhe foi designada a de Paulo Affonso, nas Alagôas, e marcado o prazo de quatro mezes.

— Foi remettido á secção de justiça do conselho de Estado, para consultar, sendo relator o conselheiro Nabuco, o recurso interposto pelo secretario da junta commercial de Belém, do despacho da mesma junta, que mandou archivar o contrato social de Francisco Gaudencio da Costa & Filhos.

— Passou-se diplomas de habilitação ao cargo de juiz de direito aos bachareis Honorio Horacio de Figueiredo, João Zeferino Pires de Lyra, Pedro da Veiga Ornellas, e Ignacio Vieira da Silva Coqueiro.

— Por decretos de 6 do corrente:

Foi declarado sem effeito o decreto de 26 de junho, que nomeou o bacharel Juventino Lins Themudo para o lugar de juiz municipal de Botucatú, em S. Paulo, visto não ter aceitado a nomeação.

Foi nomeado o bacharel Antonio José da Rocha para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Lenções, em S. Paulo.

Foi concedida ao marechal de campo Joaquim José Gonçalves Fontes a exoneração que pedio do cargo de commandante superior da guarda nacional da côrte.

Foi, a seu pedido, reformado no posto de coronel, o tenente-coronel honorario ajudante de ordens do commando superior da côrte João Frederico Russell.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

Ao bacharel José Henriques Cordeiro de Castro, do officio de curador geral dos orphãos do termo da capital do Pará.

A Fortunato Teixeira Lobo, dos de 1.º tabellião e escrivão de capellas e residuos do termo do Riachuello, em Sergipe.

Não foram agraciados os seguintes réos:

Manoel Francisco da Hora e Boaventura Lopes dos Santos, condemnados, por sentença do juiz de direito do 3.º districto da capital do Maranhão, de 17 de janeiro, e accordão da relação de 25 de agosto de 1876, a 5 annos e 3 mezes de prisão simples, por crime de quebra fraudulenta, commettido em 1874.

Estevão Marcolino de Campos, condemnado, em 23 de outubro em 1856, a galés perpetuas, pelo jury de Alcantara, naquella provincia, por crime de homicidio, perpetrado a 23 de novembro de 1855.

Antonio Baptista Ferreira, condemnado, por sentença do juiz de direito da 2.ª vara da capital do Pará, de 23 de junho de 1874, a 8 annos de prisão com trabalho, por crime de bancarota fraudulenta, commettido a 16 de maio de 1873.

Raymundo José de Carvalho, condemnado, por sentença do juiz de direito da capital do Amazonas, de 17 de junho de 1873, a 7 annos de prisão, por crime de homicidio, praticado a 31 de janeiro do mesmo anno.

Antonio Francisco Ferreira de Araujo, condemnado em 16 de março de 1875, a 8 annos de galés e multa de 20 % do valor roubado, pelo jury do Passo de Camaragibe, nas Alagôas, por crime de roubo, commettido em 1874.

Jesuina Donata do Espirito-Santo, condemnada em 4 de outubro de 1858, á prisão por toda a vida, pelo jury do Lagarto, em Sergipe, por crime de homicidio, commettido durante a noite de 13 para 14 de junho de 1853.

Antonio Calenque, condemnado, em 23 de julho e 3 de dezembro de 1865, a 5 annos e 3 mezes de prisão simples e multa, pelo jury de Valença, no Piauhy, e relação do districto, por crime de ferimentos graves, commettido a 27 de fevereiro do mesmo anno.

Foi nomeado o bacharel Antonio Annes Jacome Pires, para exercer o officio de tabellião de notas do termo do Recife, na provincia de Pernambuco, durante a vida do serventuario vitalicio Francisco Baptista de Almeida, ao qual deverá pagar a terça parte dos rendimentos, segundo a lotação.

Foram commutadas:

Em oito annos de galés e multa de tres e um terço por cento do valor roubado, a pena de 13 annos e 4 mezes de galés e multa identica, imposta ao réo Bartholdo José F[illegible] decisão do [illegible] na provincia do Pará, por complicidade em crime de roubo.

No gráo medio do art. 269 do codigo criminal a pena de 8 annos de galés e multa de 20 % do valor roubado, imposta ao réo João Francisco de Araujo, em virtude de decisão do jury do termo de Itabaiana, na provincia de Sergipe, por crime de roubo.

— Em 17 de setembro foram expedidos os seguintes avisos:

« Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. A. a Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, o officio de 22 de agosto findo, em que o presidente da junta commercial dessa praça consulta:

« 1.º Se o deputado commerciante que substitue o secretario da junta nos seus impedimentos tem ou não direito á gratificação do substituido.

« 2.º Se as despezas do expediente da secretaria devem ser feitas de conformidade com o art. 14 da lei n. 719 de 28 de setembro de 1853, ou ficam reduzidas á quota annualmente distribuida para esse fim.

« 3.º Se bem decidio a junta mandando, em sessão de 16 do mez findo, archivar um contrato social para continuar a firma de Francisco Gaudencio da Costa & Filhos, não obstante ser já fallecido o socio ostensivo della e tambem outro socio, que era seu filho.

« E a mesma augusta senhora manda declarar a V. Exc., afim de fazel-o constar áquelle funccionario, em resposta ás suas duvidas:

« 1.º Que, sendo applicaveis ás juntas commerciaes os decretos n. 1,995 de 14 de outubro de 1857, e n. 2,531 de 18 de fevereiro de 1860, compete ao deputado commerciante que substitue o secretario, na hypothese do aviso de 12 de abril ultimo, a gratificação de exercicio, e os emolumentos do art. 16 do decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876.

« 2.º Que, em vista do art. 16 (principio) deste ultimo decreto, não podem as juntas dispôr dos emolumentos arrecadados, e que devem ser recolhidos aos cofres publicos, como receita geral; devendo as contas de fornecimento para o expediente ser pagas nas thesourarias de fazenda pela quota para esse fim distribuida annualmente.

« 3.º Quer quanto á ultima duvida, tratando-se de uma questão de inteira competencia da junta, cumpria-lhe resolvel-a na conformidade das leis e regulamentos em vigor, cabendo aos interessados os recursos legaes, tanto mais quanto está a questão affecta ao conhecimento do conselho de Estado, em virtude do recurso interposto, e cuja decisão deve a junta aguardar. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.*—Ao presidente do Pará. »

« Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao officio de 30 do mez findo, que não podendo ser simultaneamente exercido os cargos de vereador e supplente de juiz municipal, menos regularmente procedeu o 3º supplente do termo da Barra de S. Matheus em assumir o exercicio de presidente da camara municipal, quando estava juramentado, e servia o cargo judiciario; pelo que mereceu approvação o acto de V. Exc. assim o decidindo e ordenando que o ditto supplente fosse substituido na camara pelo seu immediato em votos, enquanto estivesse occupando o segundo dos ditos lugares. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.*—A' presidencia do Espirito-Santo. »

« Illm. e Exm. Sr.—O governo imperial approva o acto dessa presidencia, constante do officio n. 1,105 de 28 do mez findo, em virtude do qual V. Exc. declarou ao juiz de direito do comarca do Aracaty que o 2º supplente do juiz municipal não havia perdido o lugar pelo facto de ter sido eleito vereador e entrado no exercicio respectivo; porquanto, segundo está determinado em innumeros avisos do governo, a incompatibilidade apenas se manifesta na accumulação dos dous cargos, e nem a aceitação de um delles importa a renuncia do outro; accrescendo que em taes casos deve ser preferido o judiciario, como o recommenda a legislação em vigor, e entre outros, o aviso de 11 de junho do corrente anno. Deus guarde a V. Exc.—*Francisco Januario da Gama Cerqueira.*—A' presidencia do Ceará. »

Ministerio da agricultura

O decreto n.º 6,979 de 12 de setembro prorogou por mais um anno o prazo fixado a Keller & C., na clausula 6.ª das que baixaram com o decreto n. 6,121 de 16 de fevereiro de 1876, para organisarem uma companhia com o fim de estabelecer um engenho central para o fabrico de assucar no municipio de Agua-Preta, na provincia de Pernambuco.

Por titulos de 7 e 22 do mez passado, foram habilitados para exercer as funcções de agrimensor João Pinto de Figueiredo Mendes Antas Sobrinho, Felippe Stevignot e João Augusto de Sá Barreto.

Pelo decreto n. 6,683 de 12 de setembro passado, foi elevado a . . . . 16,150:000 o capital garantido da estrada de ferro do Rio Verde, fixado em 30 annos o prazo dentro do qual o governo [illegible] via-ferrea que, transpondo a serra da Mantiqueira, vai ligar a parte mais densamente povoada da provincia de Minas Geraes á estrada de ferro de Pedro II e porto do Rio de Janeiro.

Ministerio da guerra

Por decreto de 6 do corrente:

Concedeu-se reforma, de conformidade com a primeira parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao major do corpo de engenheiros D. Eugenio Frederico de Lossio e Seiblitz, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Foi transferido para a 3.ª companhia do 7.º batalhão de infanteria o capitão do 3.º batalhão da mesma arma, Francisco de Borja de Almeida Côrte Real.

Foi nomeado 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito o doutor em medicina Eduardo Augusto Pereira de Abreu.

Foi concedida ao 2.º cirurgião do referido corpo Dr. Francisco de Paula Barroso Nunes a demissão que pedio do serviço do exercito.

Por portaria de 2 foi nomeado o alferes honorario do exercito Severiano Verifirmo de Lima para o lugar de escrivão da colonia militar do Avanhandava, na provincia de S. Paulo.

Por portaria de 4, foi nomeado para o lugar de archivista do arsenal de guerra da côrte o escrevente da 1.ª classe do mesmo arsenal Porfirio José de Oliveira Pinto.

— Solicitou-se do ministerio da agricultura que se servisse providenciar afim de que o major Felinto Gomes de Araujo, que se acha á disposição do mesmo ministerio, se apresente com a brevidade possivel á repartição de ajudante general, para ir commandar o 2.º batalhão de artilharia a pé, por não convir que por falta de officiaes daquella arma continue o referido batalhão a ser commandado e fiscalisado por officiaes de infanteria.

— Mandou-se dar baixa ao soldado do 9.º batalhão de infanteria José Ignacio dos Santos, por conclusão de tempo e incapacidade physica.

Foi expedida a seguinte circular ás presidencias de provincias:

« Illm. e Exm. Sr.—Expeça V. Exc. suas ordens, afim de que sejam remettidas para esta côrte as praças que excederem do estado completo das companhias ou batalhões existentes nessa provincia, sendo as addidas recolhidas aos corpos a que pertencerem.—Deus guarde a V. Exc.—*Duque de Caxias.* »

Ministerio da marinha

Por decreto de 6 do corrente foi nomeado o vice-almirante Barão de Angra para o lugar de ajudante-general da armada, em substituição do almirante graduado Joaquim Raymundo de Lamare, na mesma data exonerado, conforme pedio.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 798.—Secretaria de policia de Pernambuco, 15 de outubro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 13, á minha ordem, Antonio da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio Antonio Felix Pereira da Silva, por disturbios e como vagabundo e Agueda Maria dos Prazeres, por embriaguez e offensas a moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel, escravo de D. Maria Olympia da Costa Borges, por disturbios.

No dia 14, á ordem do subdelegado do Recife, Alexandrina Joanna de Siqueira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel, escravo de Manoel de tal, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Venancio de Albuquerque, Ildefonso Carneiro dos Santos, Antonio José Carneiro e João Francisco do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Manoel Luiz de França, por uso de armas defezas.

Pelas 2 horas da tarde do dia 6 do corrente, no districto de Gravatá, da comarca de Palmares, Joaquim de tal, tentou assassinar a Manoel Cosme, desfechando um tiro de pistola, do que resultou sahir Manoel Cosme gravemente ferido, evadindo-se o delinquente. O subdelegado do districto fez o inquerito policial e o remetteu ao juiz competente.

No dia 10, em terras do engenho Limeiras, do districto da cidade de Goyanna, João Francisco, conhecido por João Orelha, assassinou com quatro facadas á sua amasia Maria de tal, e logrou evadir-se. O subdelegado respectivo fez a vistoria e proseguia nos termos do inquerito policial.

Pelas 7 horas da noite do dia 12, no lugar Barbalho, do districto da Varzea, Vicente de tal, ferio levemente com uma facada ao portuguez José Pires Ferreira, logrando evadir-se. Sobre este facto se está procedendo nos termos da lei.

No dia 13, no districto do Peres, Paulino José Maria, ferio levemente com uma cacetada ao menor Severiano de Barros. O criminoso foi preso em flagrante e contra elle se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado do Recife, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que se procedeu contra Laurindo Fructuoso da Silva e Manoel Caetano de Oliveira, autores do roubo praticado no kiosque da rua do Commercio, naquella freguezia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XXXV

Caveat populus.

[illegible]

Mais uma perda immensa nas fileiras dos verdadeiros liberaes, dos pensadores livres, dos homens de bem!

Mais um amigo nobilissimo por seu talento, por sua illustração, por seu caracter, por seu patriotismo, nos é roubado pela morte.

O herôe nos campos da batalha, como nas lides da sciencia; aquelle que mesmo enfermo acudira voluntario aos reclamos da patria, e abrindo mão de interesses, de gozos sociaes, de socego e de felicidade na familia, correu ao theatro da guerra, foi soldado illustrado, e com inexcedivel coragem defendeu com denodo e galhardia, em horriveis combates, a dignidade nacional; aquelle que por sua bravura e saber, por sua honra, por seu brio e por seu patriotismo chegou a general, sem ser soldado; aquelle que, ha 7 annos apenas, entrára triumphante á frente de sua brigada, nesta cidade, coberto de gloria e abençoado pela patria agradecida; o guerreiro com a penna ou com a espada, o Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, já não vive!

Filho, esposo, mestre, pai, irmão e amigo, como se póde desejar, cumprio a sua sublime missão neste mundo, e prematuramente passou á eternidade, deixando-nos tristes e desolados!

Honras e distinções bem merecida; renome e gloria real, trouxe elle dos inhospitos campos do Paraguay, onde sellara com o seu sangue, os relevantissimos serviços que prestara á causa nacional

Desse mesmo theatro de suas glorias trouxe elle tambem o germen do mal que agora succumbio, cercado de affeições, banhado com as lagrimas de sua digna esposa, filhos, irmãos e amigos, em cujos braços exhalou o ultimo suspiro!

Os liberaes sinceros, os mais adiantados, e dedicados á patria, perderam um dos seus mais illustres companheiros.

A familia, os amigos, o paiz e a ordem maçonica, na qual occupou elevados cargos, lamentam, inconsolaveis, a enorme perda, que a morte inexoravel lhes impoz.

Pinheiro Guimarães viv rá, porém, na memoria de todos; o seu nome avultará na historia patria, como um dos heróes desta terra; seus feitos nas armas e nas lettras, seu notavel desinteresse, sua hombridade politica, a firmeza dos seus principios, cada vez mais progressivos, suas idéas generosas, seu caracter sem mancha, serão perpetuados na memoria de todos os brasileiros.

Occupando na guerra um dos mais elevados cargos, voltou á patria mais pobre do que sahira.

Lega á sua desditosa familia, honrosa pobreza, como sóe ser de ordinario a herança de um homem de bem, que teve a coragem de viver somente do seu honrado trabalho.

O prestito que acompanhou o corpo desse notavel cidadão ao seu ultimo jazigo foi extraordinario, brillhante e imponente.

O feretro, carregado por amigos devotados, atravessou as ruas desta cidade, entre alas compactas de povo, que triste, via passar para sumir-se no sepulchro o corpo de um de seus melhores amigos e companheiros.

E para que a funebre solemnidade fosse de todo completa, notou-se, além da ausencia de muitas summidades politicas, tanto liberaes como conservadoras, as quaes, por gratidão ou cortezia tinham o dever de acompanhal-o a de todos os ministros da corôa!

Maior gloria ainda a Pinheiro Guimarães!

Foi um homem de bem, foi um politico severo; não transigio com a misera actualidade.

Assim rendemos a esse illustre e dedicado amigo a devida homenagem; assim cumprimos ainda que incompletamente, o nosso dever para com esse brasileiro illustre.

* * *

Calmos temos assistido á discussão pela imprensa e nas camaras, ácerca dos telegrammas imperiaes.

Calmos, soubemos que ás primeiras pessoas que se aproximaram de S. M. o Imperador, a bordo ainda do vapor que o conduzio ás nossas plagas, disse Sua Magestade, sem reserva, que *não podia perdoar* haver-se dito *que elle passara ao seu governo telegrammas sobre a questão religiosa.*

Calmos ainda, lemos no *Jornal do Commercio* a declaração OFFICIAL, concebida nos seguintes frisantes, mas calculados termos:

« *S. M. o Imperador* QUER QUE SE SAIBA *que no correr de sua viagem nunca dirigio telegramma a S. A. a Regente, nem a nenhum ministro de estado, sobre negocios do governo do paiz.* »

Sem nos alterarmos, lemos em uma folha inspirada pela cabeça pensante do ministerio, um serio, mas pungente reparo ao procedimento de Sua Magestade, e logo após o *Jornal do Commercio* responder-lhe com azedume, confirmando a veracidade daquella *imperial declaração.*

Vimos, sem que sentissemos estranheza, na camara dos deputados e não menos de dous dos mais distinctos opposicionistas duvidarem plena e solemnemente da verdade dessa declaração do Imperador.

Um desses honrados representantes, para dar mais peso ás suas severas considerações, fez a sua solemne profissão de fé monarchica, e a ponto de prometter que jámais seria um Mac-Mahon, e nem mesmo um Thiers. E' inutil dizer que disso estava convencido todo o mundo.

A *Gazeta de Noticias*, jornal que mais fielmente dá os extractos dos discursos proferidos no parlamento, se lê o seguinte relativamente ao debate sobre—interpellação—*telegramma.*

« *O Sr. Martinho de Campos* :—Não crê nas declarações: não é verosimil. Sua Magestade é um dos brasileiros que tem mais pratica dos negocios; é tão amante do Brasil, como qualquer outro brasileiro; Sua Magestade é patriota. Como quer que se pense que em 18 mezes perdeu tudo isso, para declarar que esteve livre de intervir?

« Não; nos 18 mezes de ausencia, Sua Magestade occupou-se com os negocios do paiz, e o telegramma era um acto official; não sabe se a favor ou contra os ministros.

« Com as declarações Sua Magestade quiz desapprovar tudo quanto foi feito nos 18 mezes de sua ausencia.

« *O Sr. Silveira Martins* :— Os reis são impeccaveis pela lei, mas os reis tambem mentem; já não acredita que palavra de rei não volte atraz.

« *O Sr. Góes* :—Acreditam na declaração imperial?

« *O Sr. Martinho Campos* : — V. Exc. quer nos comprometter, mas DECLARO QUE NÃO ACREDITO.

« *O Sr. Silveira Martins* :—Para provar que os reis mentem, lembra a carta do primeiro imperador escripta com o sangue das suas veias, e a sua adhesão á revolução logo depois.

« A declaração imperial é tão inconveniente que dá lugar á discussão, e appellando para a dignidade do Sr. ministro do imperio, diz que a unica resposta que póde ser dada pelo gabinete é a sua retirada. »

Mas, o que vale tudo isso?
Em que ficamos?
No que devemos acreditar, neste paiz de perenne mentira official?
O que ficou firmado na consciencia publica?
Quem disse a verdade?
Ninguem se aventurará a decidir!
[illegible]!
O negocio [illegible] no mesmo

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

empo que mais confuso, porque não tem merecido importancia nem do proprio ministerio que, a despeito da declaração que o degrada, continúa impavido na gerencia dos negocios publicos.

Nós, porém, que temos responsabilidade real perante o paiz que attento nos observa e nos julga, necessitamos defender-nos, desde que a accusação é produzida do lugar o mais culminante do actual systema politico.

E desde que Sua Magestade se dignou *baixar* até nós, humildes plebeus, nós nos *elevaremos* até Sua Magestade.

Comprehendemos a desigualdade nesta liquidação, mas não duvidamos affrontal-a.

Emquanto o accusador, inviolavel e sagrado, póde tudo dizer e fazer, sem o minimo escrupulo ou responsabilidade; emquanto nada tem elle de *real*, porque, na phrase eloquente de um dos seus ministros, não passa de uma FICÇÃO e portanto póde fazer declarações como na occasião convenha; o accusado, fraco e desprotegido, mas respeitador de sua palavra, porque é por ella legalmente responsavel, e procura manter-se no conceito publico, o accusado, que não é uma *ficção* mas uma singela *realidade*, não póde aventurar, por accidentaes conveniencias, proposições que não possam ser sustentadas, ou pelo menos que não tenham conveniente explicação, ou não mereçam a attenção do paiz.

Já sabiamos que nos achavamos no *Index* do papa, e agora ficamos certos de que gozamos de igual distincção no *Index* do rei!

Estamos certos de que os inscriptos nos livros negros dos monarchas correm risco mais certo e immediato do que os condemnados pela igreja de Roma; porquanto, ao passo que aquelles julgam por si só, e quando o seu egoismo reclama, condemnam sem piedade, argumentando nos seus casos extremos com a força, com a espada ou com o fuzil; os papas que são impotentes na terra, apenas ameaçam com a effectividade da sua condemnação na vida eterna; e quando, entregam a alma já aos sabios decretos de um Deus de verdadeira justiça, tem desde logo escapado das garras dos sacerdotes de Roma.

Vê-se, pois, que a nossa posição é espinhosa, e que necessitamos ter a coragem da verdade, mesmo para que não sejamos desairados ante a opinião publica, á qual aliás sempre acatamos, e mais do que a qualquer realeza ou pontificado.

Nesta melindrosa conjunctura uma grande felicidade nos acompanha. Isto nos alenta.

Desde que Sua Magestade se dignou descer até nós e tomando-nos pela mão nos elevou até o seu throno, é porque nos concede a graça especial de discutir a questão dos telegrammas, e a sua soberana declaração.

Entremos, pois, em materia.

(Continúa).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE OUTUBRO

Noticias do sul do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Minho*, trazendo datas: do Rio da Prata 5, do Rio Grande do Sul 1º, de Santa Catharina e do Paraná 2, de Minas-Geraes 4, de S. Paulo 7, do Rio de Janeiro 9 e da Bahia 12 do corrente. Eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICA DA BOLIVIA

— Em uma carta escripta de La Paz, capital da Bolivia, lemos o seguinte:

« La Paz, 18 de agosto de 1877.

« No dia 10 chegou a divisão *pacificadora do oriente*, regressando de Santa Cruz depois de ter fuzilado todos os cabeças da ultima revolução.

« O general Daza deu um banquete official aos chefes desta divisão e ao ministro Oblitas que havia regressado de Potosi. Houve muita animação e entre outros brindes, ergueu o ministro Oblitas o seguinte:

« O general Daza, sem intervenção minha e na minha ausencia, convocou o povo ás eleições depois de ter derogado a constituição e ter-se declarado dictador. Elle saberá por que faltou ao seu programma. Emquanto a mim, declaro que o homem de estado que faltou ao seu programma desceu do alto posto que occupa, e muito mais sendo um presidente que traz ao peito as côres da bandeira nacional, e que pelo seu procedimento converte essa bandeira em um trapo asqueroso.

« Não concluio o ministro o brinde, por que Daza levantou-se, dirigio-se com violencia para o orador agarrou-o e tirou-o da mesa a pontapés e bofetadas, proferindo palavras grosseiras, e accommettendo os que procuravam apartal-os. »

REPUBLICA DO PARAGUAY

— Telegrammas de Corrientes davão imminente uma revolução no Paraguay, accrescentando que os revolucionarios contavam com elementos que lhes promettiam a victoria.

— A bordo do vapor francez *Gironde* embarcára na côrte o ministro paraguayo que vai aos Estados-Unidos defender os direitos do seu paiz, no arbitramento a que se deve proceder sobre limites do Chaco com a Republica Argentina.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres a candidatura Tejedor-Frias para governador e vice-governador da provincia, combinada pelas juntas dos dous partidos, havia sido aceita por estes e solemnemente proclamada. Naturalmente foi em consequencia deste resultado que se reorganisou o gabinete argentino no mesmo sentido da conciliação, como nos avisou o telegrapho.

Um incidente acabava de vir azedar ainda mais a questão chileno-argentina, que tão exaltados já trazia os animos. O governador chileno de Magalhães autorisára uma escuna ingleza a carregar sal na ilha de Paven, que parece demorar entre as duas margens do rio Santa Cruz até onde os Argentinos estendem a sua posse não litigiosa na costa da Patagonia. A autoridade local argentina oppôz-se, pois, áquelle carregamento, e o governo ia tomar medidas para tornar effectiva aquella opposição com o apoio de alguns navios de guerra.

A imprensa, sempre desejosa de armar barulho, apoderou-se avidamente do assumpto, vendo nelle um *casus belli*. Correram mil boatos aterradores, e o congresso, passando a celebrar repetidas sessões secretas, não pouco contribuio para trazer os espiritos sobresaltados.

Não parecia, todavia o caso ter a gravidade que lhe emprestavam, tendo provindo talvez unicamente de não se conhecer exactamente a posição daquella ilha. Os Chilenos têm respeitado o rio Santa Cruz como limite das possessões argentinas; a questão, pois, era de saber se a ilha de Pavon fica ao sul ou ao norte daquelle rio.

O governador de Magalhães provavelmente tomou-a como ficando ao sul, e portanto territorio da sua jurisdicção; as folhas argentinas sustentam que ella fica no mesmo rio, e foi cedida em 1864, no governo de Mitre, ao capitão Luiz Piedrabuena, da marinha mercante argentina, que tomou posse della, depois de approvada a doação por acto do congresso.

E', pois, natural que a questão se reduza a determinar amigavelmente a qual das duas republicas pertence o dominio da ilha.

Com data de 5, á noite, foi recebido, no Rio de Janeiro, o seguinte telegramma de Buenos-Ayres:

« As modificações ministeriaes, que se esperavam, acabam de realisar-se no sentido da conciliação dos partidos. Para o novo gabinete argentino entraram dous ministros pertencentes ao partido dirigido pelo general Bartholomeu Mitre.

Retiraram-se os Drs. Simão de Iriondo e Onesino Leguizamon, e foram nomeados: o Dr. Bernardo de Irigoyen, ministro do interior, em substituição do Dr. Simão de Iriondo; o Dr. Gutierrez, ministro da justiça e dos cultos [mitrista]; e D. Pedro de Elizalde, ministro dos negocios estrangeiros (mitrista.)

— De Montevidéo escrevem em 2 do corrente:

Prevista a possibilidade de que o resultado da inscripção nos registres civicos não corresponda aos esforços empregados para fazer a republica voltar ao regimen constitucional, apresenta-se agora a idéa do governo consultar a opinião nacional, promovendo uma reunião dos membros mais importantes de todos os partidos, e pedindo-lhes parecer sobre a questão eleitoral, procedimento que se deverá ter, caso não tenham lugar as eleições.

« Esta idéa, porém, foi logo combatida por algumas folhas, que a julgaram incapaz de resolver a questão por faltarem-lhe attributos de legalidade e ser de origem viciosa.

« Ainda não se conhece com exactidão qual o numero dos cidadãos inscriptos; duvida-se, porém, que estes estejam em condições numericas, que satisfaçam os menos exigentes.

« Um novo conflicto, semelhante ao occorrido com a barca *Joanne Amelie*, veio aggravar a melindrosa questão chileno-argentina: parece que o governador do Estreito de Magalhães autorisou o capitão de um navio inglez a carregar sal na ilha de *Pavão*, possessão argentina situada no rio Santa Cruz, cujo dominio, segundo affirmam as folhas de Buenos-Ayres, pertence á confederação e está fóra da zona territorial disputada ao Chile; a autoridade argentina, pois, não consentio que o navio effectuasse o carregamento, e o governo para tornar effectiva esta disposição vai fazer seguir para as costas patagonicas alguns navios de guerra.

« O facto causou muita impressão no Chile; o deputado Lyra interpellou o governo sobre a questão da Patagonia, pronunciando-se em termos energicos e aconselhando ao governo que tomasse medidas para que estes factos não se reproduzissem. Em resposta declarou o ministro das relações exteriores que não tinha ainda nenhum conhecimento official do occorrido, e que, logo que o tivesse, tomaria providencias.

« Em Buenos-Ayres a imprensa e o congresso manifestam-se de modo sinistro: aquella, em linguagem insulta e violenta atira sobre a republica vizinha insinuações degradantes; este imprudentemente tem celebrado sessões secretas, que ainda mais sobresaltam o espirito publico, como se não bastassem já as continuas lutas dos partidos que o trazem sempre irrequieto.

« A esse respeito dá o *Nacional* as seguintes noticias:

« Continuam na camara dos deputados as sessões secretas; o ministro da guerra pedio informações exactas sobre o estado do armamento que existe nos arsenaes.

« Com muita generalidade correu hontem na Bolsa a noticia de que se discute no gabinete nacional a idéa de apresentar ao congresso um projecto, pedindo um credito supplementar para pôr os navios em condições de poderem exercer um completo serviço de vigilancia nas costas da Patagonia, o que evitará a repetição de attentados analogos ao da *Joanne Amélie*.

« A mesma folha accrescenta que as sessões secretas muito teem contribuido para assustar o povo. O *Porteño*, pelo seu lado, diz que por ora não se deve acreditar imminente uma guerra com o Chile, mas que o governo argentino *já está autorisado a emprehendel-a.*

« Entretanto, nestes paizes não se devem tomar ao pé da letra as discussões do parlamento e muito menos as apreciações da imprensa; ambos, quando tratam dos assumptos de interesse publico, esforçam-se principalmente por lisongear a vaidade nacional.

« Os partidos, segundo o que nos dizem as folhas, resolveram o problema da conciliação; as candidaturas de Tejedor e Frias para governador e vice-governador de Buenos-Ayres foram proclamadas e aceitas por um e outro partido; os candidatos foram victoriados pelas commissões dos differentes clubs, e pronunciaram discursos correspondentes aos fins da conciliação.

« Como sempre, os partidos autonomista e nacionalista fizeram seus *manifestos*, em que sobejaram *planos de concordia* e esperanças lisongeiras de que a conciliação se effectuará em um futuro proximo. Nós, porém, que estamos habituados a estas manifestações exageradas, que a nada conduzem por não serem duradouras, e que apenas attestam um momentaneo enthusiasmo popular, apreciamos os acontecimentos argentinos com a reserva da prevenção. O Dr. Tejedor, pelo seu caracter violento e intransigente, não é homem politico que submetta a sua opinião individual ás considerações estranhas. »

RIO GRANDE DO SUL

Logo que foi recebida por telegramma a noticia da chegada de SS. MM. a esta côrte, manifestou-se grande enthusiasmo na população da cidade do Rio Grande, e de todos os pontos da cidade subiram ao ar gyrandolas de foguetes. Fecharam-se as repartições e estabelecimentos publicos, diversas bandas de musica percorreram as ruas da cidade, e á noite houve illuminação.

Diz o *Jornal do Commercio*, da capital, de 27:

« Chegaram hontem a esta capital cerca de 180 colonos italianos, estabelecidos na colonia Caxias, que veem representar ao governo contra a maneira por que são alli tratados.

« Hontem andavam elles em magotes do palacio para a casa do consul italiano e desta para palacio.

« O aspecto que apresentam, depois de uma viagem de 24 leguas por caminhos asperos e invios, e sem alimentação regular, infunde lastima e dó.

« Conviria que S. Exc. tratasse por si de examinar a procedencia das reclamações desta pobre gente, e curasse de remediar os males, se realmente existem males, que determinaram esta situação que de coração deploramos.

« Estas scenas são de um alcance incalculavel para a colonisação da provincia e de todo o paiz, e pódem desferir-lhe golpes mais serios do que o tem feito a propaganda de alguns orgãos da imprensa européa.

« Por outro lado, é de um perigo immenso a permanencia, no seio de uma população como a desta cidade, de uma multidão de homens, que não primam pela pureza dos costumes, mortos de fome e exasperados pelas contrariedades de toda sorte, que tem experimentado em sua nova patria. »

Lê-se no *Rio-Grandense* da mesma cidade:

« Na noite de 7 do corrente desabou sobre o Maratá um furioso temporal, acompanhado de chuva de pedras, e esta tão forte, que dentro em poucos minutos pequenos valles e arroios trasbordaram completamente.

« Casas, casinhas, paióes, curraes, etc., tudo foi lançado por terra e destroçado; plantações inteiras destruidas e levadas pela corrente d'agua; as roças de pasto para animaes, de cama, feijão e hortaliças foram totalmente arruinadas pelo graniso; no mato foram derrubadas as arvores mais frondosas.

« O gelo que cobria a terra tinha dous pés de altura, e no dia 9 elle ainda não havia desapparecido.

« São grandes os prejuizos causados por esse terrivel temporal e talvez excedam a 10:000$.

« Nova Russia, Nova França, Linha Boa-Esperança, Santo André, Rosalina, Valle Bandense e Farromeco foram as colonias que mais soffreram, sendo todas habitadas por colonos novos e pobres.

« Felizmente não ha a lamentar perda de vida. »

« Na noite de 21 fôra arrombado o edificio da assembléa provincial, penetrando os ladrões pelos fundos e carregando uma duzia de cadeiras e dous oculos de alcance.

Diz uma folha da capital que um cadete, estudante da escola militar, atacado de alienação mental, fôra origem de grande sobresalto e do susto de muitas familias, porque, armado de um rewolver, andou por todas as ruas, dando tiros para as janellas e em todas as pessoas que tentavam segural-o.

O commercio de Jaguarão já começava a soffrer com a mutação repentina por que passaram as moedas de prata estrangeiras. A maior parte do commercio resolveu não as receber por mais do preço estabelecido nesta cidade.

Não se confirma felizmente a triste noticia que deram os jornaes, de ter sido assassinado o coronel Ferreira, de Santa Anna do Livramento. Ao *Onze de Junho* de Pelotas foi dirigido o seguinte telegramma, que desmente as asserções corridas, affirmando tão infausto acontecimento:

« *Porto Alegre, 25 de setembro.* — O coronel Ferreira telegraphou, em data de 22 do corrente, ao Sr. general commandante das armas, desmentindo os boatos que correram sobre elle e o conflicto na villa de Santa Anna do Livramento. »

Os membros da directoria da sociedade de Beneficencia portugueza de Pelotas, deliberaram celebrar exequias em homenagem á memoria de Alexandre Herculano.

O tribunal do jury da Cruz Alta condemnára a pena ultima o preto Feliciano, accusado de ter assassinado diversas pessoas.

Da Encruzilhada escrevem ao *Correio Mercantil* de Pelotas, [illegible]

bem como a de seus complices Francisco R. de Carvalho, Florencio de Paula e Silva e Estevão Garcia da Fontoura, estes tres foragidos.

« Está offerecido o libello pela promotoria, e contrariado pelo advogado de Monteiro.

« Fundando-se a pronuncia e sua confirmação nas declarações consideradas como confissão do crime, foi mister dal-a como nullas por não serem em juizo competente.

« O julgamento terá lugar a 20 do corrente, por estar preparado o processo e não haver o promotor requerido mais diligencias em relação a Monteiro, e sim aos outros. »

« Falleceram: no Rio Grande, Manoel Teixeira de Gouvêa, negociante; em Pelotas, o cidadão italiano Elton Gori Mazzoleni, e em S. Gabriel, D. Maria Gonçalves Pereira, mãi do redactor da *Revista Gabrielense*.

PARANA'

— Da Palmeira, pessoa de todo o credito, escreve á *Provincia do Paraná* o seguinte:

« Na madrugada de hontem para hoje [24] roubaram a corôa de ouro, cravejada de brilhantes e com dous ou tres anneis com pedras preciosas que se achavam seguras na mesma corôa.

« O ladrão entrou por uma fresta que ha no fundo da capella-mór, servindo-se de uma escada que deixou o signal na parede.

« Appareceu no chão, em frente da fresta, uma piteira de chifre, igual ás que pertencem aos cachimbos que importamos, o que faz crer que foi perdida pelo ladrão.

« O vigario officiou á policia. »

MINAS-GERAES

— Noticiou em 2 do corrente o *Mosaico*, de Ouro Preto:

« A tiragem do nosso periodico foi hontem interrompida por um horrivel tufão que, ás 3 e meia horas da tarde, desabou sobre esta cidade. O zunido do vento faz prever que em outros lugares cahiria grande chuva de pedras; nesta cidade cahio em pequena quantidade, sendo seguida por grande tempestade que durou meia hora mais ou menos. A' hora que escrevemos (4 1/2) não sabemos quaes os estragos causados por essa tempestade, além do destelhamento de algumas casas nas proximidades de nossa officina. A atmosphera ainda continúa muito carregada. »

O *Arauto de Minas*, de S. João d'El-rei publicou o seguinte:

« Escrevem-nos da cidade de Piumhy, nesta provincia:

« Ha cerca de dous mezes foram as margens de S. Francisco theatro de uma scena da mais covarde e revoltante atrocidade. Uma pobre mulher, por nome Maria Innocencia, tendo vindo á cidade fazer provisões, ao voltar para casa foi em caminho aggredida por seu genro e mais outro individuo, que desfecharam sobre a infeliz dous tiros indo os bagos de chumbo cravarem-se-lhe nas costas. A pobre mulher, ainda que gravemente ferida, com as costas ensanguentadas, procurou correndo livrar-se da sanha dos dous malvados, que conseguiram antepor-se-lhe, brandindo afiadas facas. Ella, perdida a esperança de salvação por outro qualquer meio, lançou-se aos pés dos dous sicarios, implorando com lagrimas e rogos que não lhe tirassem a vida, pois que era mãi de doze menores que por sua morte ficariam ao desamparo! Cerrando os ouvidos ás supplicas da desventurada mãi, um delles crava-lhe a faca acima do peito esquerdo, e, indo a repetir segundo golpe, ella já nas ancias da morte, agarrou na folha da faca, que, sendo arrebatada violentamente, cortou-lhe o dedo pollegar, ficando adherente á mão apenas por uma fibra.

« No auto de corpo de delicto a que se procedeu no cadaver, já em horrivel estado, tendo sido atirado ao rio e ahi permanecido por quatro dias, os peritos encontraram vinte e tantos bagos de chumbo nas costas e no braço esquerdo, um grande golpe na fronte esquerda, uma ferida de quatro dedos sobre o peito esquerdo, um dedo da mão decepado e um outro golpe na esquerda.

« O genro da infeliz Maria Innocencia já se acha recolhido á cadeia desta cidade, e conta todos os pormenores desta tragedia, o seu cumplice, porém, ainda passeia. »

S. PAULO

— Por occasião da violenta borrasca que no dia 30 de setembro, desabou sobre a capital, cahio no edificio da faculdade de direito uma faisca electrica, escapando de serem victimas os academicos M. Villaça, Brandão e C. Magalhães, que conversavam no saguão da academia. Fez alguns estragos. Deu-se a coincidencia de que, o anno passado, nesse mesmo dia, cahiu outro raio na torre da igreja do Collegio.

— Domingo, (30), foi entregue ao trafego publico mais uma secção de vinte e sete kilometros da estrada do ramal de Mogy Guassú, na extensão que vai da villa das Araras até o ponto denominado Manoel Leme.

— Em Tatuhy (Itapetininga), segundo consta ao *Municipio*, revive com grande animação a lavoura de algodão, elevando-se a safra deste anno a 480,000 kilos, que espera-se subir no anno vindouro a 300,000 arrobas.

— Refere a *Gazeta de Campinas* de 2:

« Em sessão de ante-hontem tomou a camara municipal tres importantes deliberações, sendo chamar concurrentes para a construcção de um hospital de morpheticos; representar ao governo provincial sobre a necessidade de modificar-se a tarifa addicional de tres réis, por kilo na exportação e importação de generos que passam pela estrada de ferro da Companhia Paulista, e nomear uma commissão para syndicar sobre a habilitação dos professores publicos, auxiliando deste modo á camara nas informações que tem de prestar ao presidente da provincia.

— Referindo-se á viagem do presidente da provincia, diz o *Piracicaba* que no dia 27 de setembro S. Exc. chegára á cidade de Piracicaba com dous engenheiros.

No dia seguinte, ás 6 horas da manhã, seguira com os mesmos dous engenheiros, Barão da Serra-Negra, Drs. João Conceição, Estevão de Rezende e Francisco Julio da Conceição, para o Canal Torto, onde embarcaram ás 10 horas da manhã para o porto dos Lenções.

— O *Sete de Setembro* de Tieté, narra por esta fórma a acção da faisca electrica que a 28 do passado cahio sobre a casa da fazenda do Sr. Leite de Moraes:

« O raio fez estragos na casa, onde se achavam agglomeradas muitas pessoas. Felizmente a ninguem ferio. Encheu-se o edificio de um fumo espesso a ponto de, em pequena distancia, não se distinguir pessoa alguma. Foi encontrado um menino na cozinha debatendo-se por falta de ar. Soccorrido a tempo, foi salvo. »

RIO DE JANEIRO

— O senado terminou, no dia 8, a discussão da lei do orçamento geral do imperio, com diversas emendas, pelo que voltou elle á camara dos deputados, onde devia entrar na ordem do dia de 10.

— Na camara dos deputados, no dia 2 do corrente, logo depois de lido o expediente, e approvada a acta,

O Sr. Martinho de Campos tendo annunciado uma interpellação, que seria apresentada hoje, esperava o comparecimento do director da politica do gabinete actual, o Sr. Barão de Cotegipe.

Não o impedia, por certo, a molestia que o orador julga ser passageira e não ter a menor gravidade, por isso que os publicos negocios não podiam ter enfermado com elle, e com elle encerrar-se no quarto, seguindo a mesma prescripção e tratamento que sua molestia.

Esperava pelo Sr. Barão de Cotegipe, e não é que considere menos os outros Srs. ministros que teem assento nesta camara, nem mesmo é muito amigo de vêr aqui ministros senadores tomarem parte no debate, quando se refere a questões particulares da casa, como por vezes o fez o Sr. Rio-Branco, mas é que o orador tendo hontem fallado na interpellação, nenhum dos Srs. ministros presentes julgou de bom acerto responder ou manifestar sua acquiescencia para a discussão immediata ou para mais tarde.

Não adianta idéa alguma, por emquanto, porque vai mandar á mesa a interpellação, que consta dos seguintes termos:

« Requeiro que se marque dia e hora para interpellar o ministerio na pessoa de qualquer dos ministros presentes na camara, sobre os seguintes pontos:

1.º se o ministerio aconselhou a inconstitucional declaração feita no *Jornal do Commercio* [illegible] *correr de toda a sua viagem de dezoito mezes não dirigio a Sua Alteza a Sra. Princeza Regente; nem a nenhum dos ministros um só telegramma sobre negocios do governo do paiz?*

2.º E no caso contrario se o ministerio inspirou o artigo de censura publicado no *Diario do Rio de Janeiro*, de 28 de setembro, redigido pelo principal official de gabinete do Sr. ministro da fazenda, que é notoriamente conhecido como o director da politica ministerial?

3.º Se á vista de taes abusos o ministerio não entende conveniente nomear-se uma commissão parlamentar que examine as causas da decadencia das instituições e da ruina moral do paiz e proponha medidas capazes de restabelecer a fé abalada na efficacia dessas instituições, para assegurar a liberdade e o engrandecimento da patria? »

O Sr. Ministro do Imperio declara que a interpellação póde ser discutida immediatamente.

O Sr. Martinho Campos depois de accentuar as posições dos dous partidos, o liberal afastado dos negocios do paiz, e o conservador animado e protegido pela corôa, discute os termos de sua interpellação.

As declarações imperiaes trazem como má consequencia a discussão da pessoa e actos do soberano; este dizendo que não enviou um só telegramma sobre negocios do governo, quér a Sua Alteza, quér ao ministerio, fez uma declaração inverosimil.

Essa asseveração imperial é uma reprovação de tudo quanto foi executado em sua ausencia, e o ministerio exautorado por este modo devia retirar-se. Ou então este de tal modo está decahido perante o paiz, que precisa da declaração do soberano para confirmar as suas.

Por isso parece que o *Jornal do Commercio* teve razão, quando disse que o *Diario do Rio* estava desarteado: e o *Diario* é o orgão do Sr. ministro da fazenda, pois sabe-se que um seu official de gabinete é o redactor daquella folha, que nesta questão combate pelas praticas da bôa doutrina, pois aquella declaração é inconstitucional.

Demais, é impossivel que o soberano, tão patriota, e tão bom chefe de familia, tivesse durante 18 longos mezes uma tamanha indifferença por seu paiz, e se assim fosse, cabia ao orador advertir ao ministerio e á nação por dar-se tão extraordinario facto. Não crê, porém, em tal indifferença e desamor pelo paiz.

Se Sua Magestade ouvisse a verdade, saberia do máo estado das cousas, da execução da lei da nova reforma eleitoral, a decadencia na magistratura, na administração, em todas as instituições; e a proposito o orador refere todos os factos relativos ás ultimas eleições, as decisões proferidas pelos tribunaes de relação de diversas provincias, etc.

Conclúe pedindo providencias ao Sr. ministro da justiça sobre os assassinatos frequentes de feitores e senhores de escravos, que ficam quasi impunes.

O Sr. Ministro do Imperio diz que as palavras attribuidas a Sua Magestade de modo algum podem ser encaradas como censura ao ministerio; são apenas uma confirmação ás declarações feitas pelos membros do governo em ambas as casas do parlamento.

Taes declarações não trazem dezar para o governo, nem vieram exautoral-o.

A ficção constitucional de que o Imperador está acima de todos os partidos, não deve ir ao ponto de julgar-se que Sua Magestade em suas palestras e conversas particulares não possa exprimir-se sobre os publicos negocios.

Sobre os artigos de jornaes, o orador declara que o governo não é por elles responsavel; acha que é um máo systema chamar-se á tribuna a discussão de artigos de imprensa, quando o justo é chamar-se á discussão na imprensa as palavras pronunciadas na tribuna.

Em seguida o orador acompanha e responde a todas as censuras feitas pelo Sr. Martinho Campos.

O Sr. Silveira Martins acaba de ouvir o Sr. ministro do imperio declarar que o ministerio se conservará no poder emquanto tiver o apoio e confiança da grande maioria dos deputados, por isso o orador não combate o ministerio, combate a situação.

Na sua resposta, o Sr. ministro manifestou não estar na altura do cargo, e ignorar inteiramente os principios do systema que nos rege, pois é singular a sua idéa de affirmar que é uma ficção constitucional o dizer-se que o soberano está acima dos partidos.

A corôa não governa; se governa tem responsabilidade, e nesse caso é injustiça clamorosa dar-se-lhe o privilegio de irresponsavel; e se o Sr. ministro chama a isto uma ficção, é porque o governo não assenta nas bases do systema representativo; o governo arbitrario do imperador lembra o do Czar na Russia e o do Sultão na Turquia.

Em seguida o orador discute os termos da interpellação e diz que na sua resposta o Sr. ministro foi contradictorio: declarou não ser inconstitucional a declaração e ao mesmo tempo pareceu demonstrar que o ministerio não merece a confiança do paiz, precisando que suas observações sejam referendadas pelo soberano, que como um tabellião vem rectifical-as.

Ao orador parece que foi uma fórma delicada de mandar embora os Srs. ministros, que devem ter espirito bastante para o comprehender.

Tambem disse o Sr. ministro ser essa uma questão de pai para filha, mas não é facto; a declaração tambem dirigia-se aos ministros: se a magestade é irresponsavel perante o codigo, não o é perante a mentira; e os reis são grandes e mentirosos...

Depois de longamente discutir a questão, e fazendo a resenha dos acontecimentos, o orador conclúe dando por inconveniente as declarações de que trata a interpellação.

Por ultimo falla o Sr. Duque-Estrada Teixeira, que responde a todas as considerações e censuras dos anteriores oradores.

— A assembléa geral foi prorogada até 14 do corrente.

— Sobre o fallecimento e enterro do Dr. Pinheiro Guimarães, lemos no *Diario Popular*:

« Baixaram hontem [5] á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do general Dr. Francisco Pinheiro Guimarães, lente cathedratico jubilado da faculdade de medicina e um dos mais proeminentes vultos da campanha do Paraguay.

« Depois de uma longa e dolorosa agonia, succumbira aquelle bravo ás 5 horas da manhã, nos braços de sua extremosa mãi e da esposa inconsolavel, a quem acompanhavam alguns amigos dos muitos que se honravam com a intimidade do illustre finado.

« O prestito funebre sahio da casa dos Srs. Rocha, Brochado & C., onde falleceu Pinheiro Guimarães, que alli era considerado como parente.

« A's 5 horas da tarde era difficil o transito na rua Primeiro de Março. Apenas assomou o feretro, conduzido pelos Srs. Saldanha Marinho, João Coelho da Rocha, Dr. Saboya, Quintino Bocayuva, Marcolino de Moura e Peçanha, foi saudado pelas descargas funebres dadas pelos batalhões primeiro e setimo de infantaria, que formavam nas proximidades da casa, sob o commando do Sr. coronel Justiniano da Rocha.

« Conduzido o feretro á mão até ao largo de S. Francisco de Paula, foram aquelles cavalheiros revesados pelos Srs. deputados Affonso Celso, Dantas, Theophilo Ottoni e Cezario Alvim, e Drs. Ferreira de Araujo, Amaro, Rego Macedo, Joaquim Serra e outras pessoas distinctas.

« Seguindo o caixão viam-se, entre muitas outras notabilidades, os Srs. senadores Silveira da Motta, Antão, Godoy e barão da Laguna: deputados Silveira Martins, barão de Maceió, Franco de Sá, Franklin Doria e França Carvalho; os lentes cathedraticos Dias da Cruz, Caminhoá, Souza Costa, Pientznauer, Dr. Souza Fernandes, secretario da faculdade de medicina, e seu substituto Dr. Muniz Maia, visconde do Lavradio, presidente, e Dr. José Pereira Rego, secretario da imperial academia de medicina.

« A imprensa fez-se tambem representar: o *Jornal do Commercio*, pelos Srs. Souza Ferreira e Varejão, o *Diario do Rio*, pelo Sr. Peçanha, o *Globo*, pelos Srs. Quintino Bocayuva e Rego Macedo, a *Gazeta de Noticias*, pelo Sr. Dr. Ferreira de Araujo, a *Reforma*, pelos Srs. Dr. Frederico Rego e Joaquim Serra, o *Diario Popular*, pelo Sr. Dr. Dermeval da Fonceca.

« No largo de S. Francisco voltaram a tomar as argolas do caixão os mesmos cavalheiros que as haviam occupado á sahida da casa, collocando-o no carro funerario, após o qual seguio um piquete de cavallaria, honra a que lhe dava direito a sua patente de brigadeiro, acompanhando longa fila de carros, em numero superior a 80.

« No cemiterio pegaram ás argollas do caixão, até a sepultura, os Srs. conselheiro Saldanha Marinho, Drs. Dias da Cruz e Cezario Alvim, João Rocha, Peçanha e Octaviano Hudson.

« Ao descer o feretro ao tumulo, proferio algumas palavras entrecortadas de lagrimas, o Sr. Dr. Guedes Guimarães, cuja emoção impressionou os circumstantes.

« Sobre o caixão do finado foram lançadas flores em profusão pelos muitos e dedicados amigos que o acompanharam até sua ultima morada.

« O concurso de povo era immenso, ultima manifestação da popularidade de que gozava o illustre finado. »

— Suicidára-se, com dous tiros de rewolver, na rua de Uruguayana, Charles Bulho, subdito allemão, deixando uma declaração escripta de que assim fazia por desgostos.

— Tinham apparecido na circulação notas de 20$000, do thesouro nacional, das que tem a palavra *vinte*, do centro, feita com tinta verde, sendo dellas introductor Augusto Cezar de Bittencourt, que foi preso.

— Para a execução das obras do prolongamento da estrada de ferro de Pedro II, foram recebidas cento e noventa e quatro propostas!!

— A bordo do vapor allemão *Buenos-Ayres* chegaram á côrte 145 emigrantes russos que seguiram para Paranaguá, afim de irem estabelecer-se no valle do Iguassú. São 72 homens e 73 mulheres, divididos em trinta familias.

— Victima de uma angioleucite, falleceu em Nictheroy o major honorario Francisco José Martins Filho, mestre geral das obras publicas da provincia do Rio de Janeiro.

— No dia 3 do corrente, sob a presidencia do Sr. Visconde de Tocantins, realisou-se a sessão da assembléa geral dos accionistas do Banco do Brasil, afim de tomar conhecimento do parecer da commissão de exame de contas, e eleger um director em substituição do que concluira o seu prazo, bem como o presidente do banco, por ter resignado este cargo o Sr. Dr. José Machado Coelho de Castro, que se acha na Europa por doente.

Aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente, foi posto em discussão o parecer da commissão de contas, dispensando se a leitura por ter já sido publicado e distribuido o mesmo parecer. Não havendo quem sobre elle pedisse a palavra, foram consideradas approvadas as suas conclusões.

Annunciando em seguida o Sr. presidente, que se ia proceder á eleição de um director, e que, para poupar tempo, se faria conjunctamente a do presidente do banco, lançando-se as cedulas respectivas em urnas differentes, suscitou-se uma questão de ordem.

O Sr. Dr. Busch Varella opinou por que se procedesse em primeiro lugar á eleição de presidente, não só porque era isto o que dispunha o art. 3 dos estatutos do banco; mas tambem porque, sendo quasi certa a escolha do Sr. Visconde de Tocantins, [actualmente director] para o cargo de presidente, dava-se por este facto mais uma vaga no conselho director, e era conveniente preencher ao mesmo tempo as duas vagas, tanto a deixada pelo director que terminara o seu prazo, como a do director Visconde de Tocantins, que passava a presidente.

O Sr. Dr. Silva Costa combateu esta opinião mostrando que o art. 23 não tinha applicação ao caso vertente; que não se podia previamente saber com certeza se seria escolhido para o lugar de presidente um director, e, portanto, se haveria uma vaga; que ainda quando fosse eleito presidente o Sr. Visconde de Tocantins, ou outro qualquer director, não se dava immediatamente vaga neste cargo, por isso que só haveria realmente presidente depois que o eleito houvesse preenchido as condições marcadas nos estatutos, isto é, deposito de 200 acções e posse; que emfim a assembléa não podia ir além dos fins para que fôra expressamente convocada.

O Sr. J. de Alencar, não fazendo grande cabedal da questão de fórma, vio através desta uma questão de fundo, essencial. Dada a hypothese de ser eleito presidente o Sr. Visconde de Tocantins, appareceria uma vaga no conselho director. Como seria ella preenchida? Convocar-se-hia a assembléa geral para fazer a eleição de um director, ou a directoria, usando do arbitrio que lhe dá o art. 8 dos estatutos, chamaria qualquer accionista para exercer esse cargo? Parecendo-lhe que este segundo alvitre não era regular, por isso que a autorisação do art. 28 era só para os casos de vagas fortuitas e de exercicio temporario, pedia á presidencia que o informasse sobre o modo porque se pretendia proceder em relação a este assumpto.

O Sr. Visconde de Tocantins [presidente] disse, em resposta, que não se podia saber com certeza quem era o presidente, e, portanto, se haveria vaga de director; que em qualquer hypothese se observariam as disposições dos estatutos.

O Sr. commendador Fernandes Pinheiro fez breves observações geraes sobre a omnipotencia que pretendem assumir as directorias de algumas associações, decidindo a seu talante dos interesses dos accionistas.

O Sr. conselheiro Pereira da Silva observou que a questão de que se tratava estava prevista no regimento interno, que não era mais do que o desenvolvimento e explicação dos estatutos e portanto lei; que o art. 28 invocado referia-se á primeira eleição do presidente: que um accionista eleito podia recusar o cargo e neste caso, sendo director, não havia vaga pelo simples facto da sua eleição; que, parecendo-lhe resolvidas as duvidas propostas, julgava que se devia passar á eleição de um director e em seguida á do presidente do banco.

Dando-se por terminada a questão de ordem, procedeu-se á eleição, sendo o resultado o seguinte:

Foi eleito director o Sr. commendador Antonio José dos Santos por 278 votos, obtendo o Sr. commendador Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro 189.

Foi eleito presidente do banco o Sr. Visconde de Tocantins por 435 votos, obtendo os Srs. Barão do Andarahy 7 votos, Dr. Furquim de Almeida 4, Dr. Fernandes Moreira 2.

— Em Petropolis, fallecera o allemão João Schwabenlaud, um dos primeiros colonos que para alli foram. Contava 83 annos de idade.

— Pelo conselho supremo militar foi confirmada a sentença do conselho de guerra que absolvêra os Srs. capitão de mar e guerra João Mendes Salgado, e capitães-tenentes Napoleão Level e Carlos Braconnot.

— Chegaram á côrte, no vapor portuguez *Lidador*, 437 emigrantes, todos das ilhas dos Açores.

— Com 81 annos de idade, fallecera, na côrte, a Exma. Sra. D. Mariana de Souza, mãi do Visconde de Mauá.

— O Sr. commendador João Baptista da Fonceca, thesoureiro da casa imperial, entregou á thesouraria geral do thesouro nacional a quantia de 8:000$, donativo de S. M. o Imperador, para soccorrer ás victimas da secca nas provincias do norte, além da quantia de 2:000$ que Sua Magestade já havia dado em sua passagem por Pernambuco.

Entregou igualmente á mesma thesouraria a quantia de 1:000$, donativo de S. M. a Imperatriz, além de outra de 1:000$ que Sua Magestade mandára entregar ao presidente da provincia de Pernambuco para o mesmo fim.

— Effectuaram-se, no dia 6 do corrente, em Icarahy, Nitherohy, tres das corridas de cavallos, que haviam sido annunciadas, não tendo podido correr todos os animaes inscriptos pela hora muito adiantada em que começou a festa (5 horas).

No 1º pareo, disputado por *Brinco prosa* e *Não tem nome*, ganhou aquelle.

No 2º páreo, *Marimbondo* venceu *Pequira*.

No 3º páreo, *Duvidoso* chegou em primeiro lugar e *Brinco prosa* em segundo.

Foi grande a concurrencia de povo.

— Começava a sentir sensiveis melhoras a Exma. esposa do Sr. conselheiro Paulino de Souza.

— Seguiram para o Rio Grande do Sul, no vapor *Canovas*, os deputados geraes por essa provincia Drs. Florencio de Abreu e Flores.

— Achava-se gravemente enfermo o artista dramatico Simões.

— Em Montevidéo estava gravemente enfermo o joven [illegible] portuguez [illegible] Dalhunty.

— A linha telegraphica entre o Chile e as republicas do Prata achava-se interrompida.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo, 1º de outubro.* — O mercado do ouro abrio hoje a 217 e fechou a 216 %, tendo-se vendido a dinheiro $ 28$00.

« As cotações do cambio são:

« Londres, bancario, 51 d.

« Dito particular, 51 1/4 d.

« Paris, bancario, 5.33 a 5.35.

« Dito particular, 5.36 a 5.37.

« As sommas sacadas por este paquete foram regulares.

« Achavam-se vendidas todas as existencias do xarque (pilhas do inverno) e o pouco que ha em primeiras mãos compõe-se de carnes apropriadas para o Brasil que os xarqueadores exportaram por sua conta. Diz-se de Buenos-Ayres que venderam-se alli 12,000 quintaes de carnes havaneras de 44 1/4 a 44 1/2 reals fortes.

« Segundo as melhores informações os trabalhos das xarqueadas durante o anno passado no Rio da Prata e Brasil foi o seguinte:

« Montevidéo	168,500 cabeç
« Uruguay	358,000 »
« Entrerios	245,000 »
« Provincias de Buenos-Ayres	429,000 »
« Rio-Grande	340,000 »
	1,540,500 »

« Desde dezembro de 1876 até 30 de junho de 1877 exportaram-se do Rio da Prata as seguintes quantidades de xarque:

« Para o Brasil	311,000 quintaes
« Para a Havana	411,000 »
	722,000 »

« *Buenos-Ayres, 1º* — O ouro abrio a 28.45, e fechou a 28.50. Cambio sobre Londres 49 1/4 d., com poucos tomadores.

« *Rio de Janeiro, 1º* — Continuou o banco inglez a sacar sobre Londres a 24 1/2 d. O papel particular negociou-se a 24 9/16 d.

« Venderam-se pequenos lotes de soberanos a 10$ e um lote mais importante a 10$200.

« Uma partida de condores foi vendida a 18$000.

« Fretou-se o patacho allemão *Parthenope*, para carregar gorduras para o Rio de Janeiro a 4$ por pipa.

« Para carregar couros salgados para o Canal, fretou-se um navio a 40 sch. por tonelada e outro para cinza a 27/6 d.

« Approximando-se a estação benigna, principia a desenvolver-se a nossa praça, havendo ja algumas entradas de couros da companhia.

« E' de suppor que no mez de outubro o movimento commercial da praça seja de alguma actividade, pois que haverá muita remessa de generos para o interior.

« A praça está supprida, as repetidas entradas de cachaça fizeram baixar a 100$ a pipa.

« Alguns lotes de sal que entraram venderam-se a 1$200 o alqueire.

« Um carregamento de carvão de pedra obteve 29$ por tonelada.

« O xarque e as gorduras não soffreram alteração nos preços depois de nossa ultima.

« Principiaram a entrar couros seccos do interior, se tem feito importantes negocios, porém, a preços reservados.

« Vendeu-se uma partida de couros salgados a 195 e 200 rs. os pesados.

« Compraram-se alguns carregamentos de cinza de 38$ a 42$ a tonelada.

« O feijão preto vale de 12$ a 13$, e o milho de 6$500 a 7$500, segundo a qualidade.

« No corrente mez despacharam com xarque os seguintes navios:

Pernambuco	kilos
Lugar *Arabe*	209,460
Palhabote *Diligente*	146,370
Patacho *Palheiro*	164,580
Patacho *Ganganelli*	145,500
Escuna *Maria das Dôres*	187,980
Barca *Amizade*	142,800

« Ficam carregando os seguintes navios:

Barca *Delicia*	250,000
Brigue *Tela American*	150,000
Brigue *Constante União*	170,000
Lugar *Grumete*	150,000
Lugar *Marinho VII*	200,000
Patacho *Julio Cesar*	190,000
Patacho *Trancalen*	190,000
Patacho *Oceano*	160,000
Patacho *D. Francisca*	160,000
Patacho *Sultão*	160,000
Escuna *Aguia*	140,000
Escuna *Christina*	200,000
Escuna *Amalia*	170,000
Palhabote *Luso*	150,000

« *Rio de Janeiro, 8.* — As taxas bancarias de cambio foram hoje, conforme as tabellas:

Sobre Londres	24 3/4 d. a 90 d/v.
« Paris	386 rs. por fr. a 90 d/v.
« Hamburgo	478 rs. por m. a 90 d/v.
« Portugal	215 a 217 0/0 á vista.

« Effectuaram-se transacções regulares em cambio, sobre Londres a 24 3/4 d., papel bancario, 25, 25 1/16 e 25 1/8 d., particular, e insignificantes sobre França a 383 rs. por franco, particular.

« Negociaram-se 10,000 soberanos a 9$620 e 10:000$ de ouro nacional a 7 e meio por cento de premio.

« Até as 5 horas da tarde as vendas de café orçavam por cerca de 43,000 saccas.

« Fretaram-se: um navio para Baltimore a 17 s. 6 d. e 5 por cento, tres para Nova Orleans a 22 s. 6 d., e 25 s. e 5 por cento de capa e £ 300 por inteiro e um para Galveston a 20 s. e 5 por cento de capa. Todos para carregar café.

« Sahiram para Pernambuco a 4, brigue hespanhol *Vifredo*; a 6, brigue francez *Beauporti*; e a 7, patacho hespanhol *Dos de Mayo*. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 8 do corrente 853:204$877.

BAHIA

— Foi removido da comarca de Alagoinhas para a de Inhambupe, o promotor publico Dr. Francisco de Castro Rabello.

— O Dr. chefe de policia seguira para o Jauá, afim de occupar-se com os salvados do vapor *Paraná*.

— No lugre inglez *Geraldine* e na galera dita *India* chegaram diversos objectos para o prolongamento da via-ferrea do S. Francisco.

— Falleceram: em Itaparica, o vigario de Nazareth, padre Antonio Gomes Ferreira Brandão; em Alagoinhas, o capitão José de Bastos Pereira; e na capital o religioso franciscano frei Manoel de Santo Agostinho.

— O commendador Agostinho Dias Lima, além dos escravos que já tem libertado, acaba de passar cartas de alforria, a pedido de sua digna e já finada esposa, aos seguintes:

Feliciano, alfaiate, de 35 annos, Hortencia de 28, Emilia de 18, Silveria de 20, Umbelina de 40, Jacintha de 28, Adelina de 50 e Benedicto de 50.

— Acerca do naufragio do vapor francez *Paraná* lemos no *Jornal da Bahia*:

« Este paquete da companhia Messageries Maritimes, que era aqui esperado de Bordeaux com escala por Pernambuco, encalhou hontem á 1 hora da manhã, á 12 milhas ao norte de Itapoan, nos rochedos de Jaúa, no mesmo lugar em que já se perdera o paquete *Gamble*, pertencente á mesma companhia.

« A noticia foi trazida por um official do mesmo paquete que chegou hontem ao meio dia, n'um escaler.

« O *Paraná* fez agua, logo depois de ter batido nas pedras, e segundo nos consta não ha esperanças de salval-os, pois até os paióes já se achavam cheios de agua.

« O delegado da villa de Abrantes logo que se deu o sinistro, telegraphou ao Sr. Dr. chefe de policia, que depois de entender-se com S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, deu as providencias necessarias, mandando pôr á disposição do mesmo delegado uma força de linha de 25 praças, que seguio para o lugar do sinistro, n'um dos vapores da companhia bahiana, recommendando-lhe que prestasse todo o auxilio aos passageiros e acautelasse a carga que se podesse salvar.

« Hontem ás 3 horas da tarde seguiram para ahi afim de receberem os passageiros e malas os vapores da companhia bahiana *Marquez de Caxias* e *Gaston d'Orleans*, indo n'um d'elles os Srs. José Gonçalves Martins, guarda-mór da alfandega, Charles Kuknert, agente da companhia, consul de França, Dr. Macedo Costa, administrador do correio, conferente Avellos, escripturario Salvador Campos, 3 officiaes de descarga e 6 guardas da alfandega.

« Este paquete trazia perto de 600 pessoas, entre passageiros de ré e prôa das quaes algumas desembarcaram e acham-se na estação do Parafuso.

« São por ora desconhecidas as causas que motivaram o naufragio. »

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

« Ante-hontem (9), á noite chegaram do Juahá, onde naufragou aquelle paquete, mais de 400 naufragos, 40 pela estrada de ferro, no trem das 7 horas, e os mais a bordo do vapor *Marquez de Caxias*, da companhia bahiana, entrando neste numero a equipagem do vapor.

« Aquelles foram recebidos na estação pelo Sr. Hasselmann, ajudante do guarda-mór da alfandega, e Dr. Araujo Santos, 1.º delegado de policia.

« A bordo do *Marquez de Caxias* vinham os Srs. Carlos Kuhnert, agente da companhia do paquete naufragado, e José Gonçalves Martins, guarda-mór da alfandega. Logo que o vapor fundeou, ás 10 horas da noite, foram a bordo os Srs. Dr. inspector da alfandega, chefe de secção Dr. Pedro Lopes Rodrigues e Hasselmann afim de offerecer aos naufragos as commodidades precisas e facilitar o desembarque aos que quizessem, o que foi aceito por algumas familias e outras pessoas.

« Hontem pela manhã voltou a bordo o Sr. Hasselmann afim de dar sahida aos naufragos e revistar os objectos por elles trazidos.

« Regressou tambem hontem do lugar do sinistro, pela estrada de ferro, o Sr. Dr. chefe de policia, vindo ainda em sua companhia outros naufragos.

« A equipagem aboletou-se no trapiche Gomes, diversos passageiros e familias em hoteis e casas particulares, muitos dos homens no convento de S. Bento e senhoras no consulado francez.

« O *Paraná* está completamente perdido e da carga espera-se salvar apenas a contida em um ou outro porão, para o que segue hoje para o Jauhá o vapor *Marquez de Caxias* com o Sr. guarda-mór, o commissario e tripolantes do paquete, apparelhos fornecidos pelo arsenal de marinha, mantimentos, etc., já tendo seguido hontem outros empregados da alfandega.

« As malas ainda não foram encontradas.

« Os naufragos salvaram apenas a roupa que tinham no corpo na hora adiantada em que se deu o sinistro, e para cumulo de males soffreram, antes que chegassem da capital os primeiros soccorros, especulações miseraveis de alguns desalmados residentes nas proximidades do lugar do sinistro, os quaes exigiam preços fabulosos pelos generos de primeira necessidade, como agua, pão, etc. Muitos dos infelizes, principalmente crianças ainda mostram os signaes dos soffrimentos motivados pelo rigor do sol, em uma travessia de cerca de 5 leguas, de Abrantes até a estação do Parafuso, caminhando elles a pé, quasi descalços e semi-nús, e tendo por alimento agua de côco e fructas.

« Algumas pessoas, porém, prestaram aos naufragos todo o auxilio, como bem um cavalheiro, cujo nome sentimos ignorar, que encontrando alguns d'elles n'aquella travessia, apeou-se do animal em que ia, acompanhou-os a pé, obsequiou-os muito em sua casa, e depois guiou-os á estação do Parafuso.

« Os Srs. desembargador presidente da provincia, Dr. chefe de policia e empregados da alfandega tomaram as mais promptas medidas, na esphera de suas attribuições, para o soccorro aos naufragos.

« Os Srs. Carlos Kuhnert, agente da companhia, Theodoro Teixeira Gomes, na sua ausencia, e George Kuhnert não teem poupado esforços no sentido de minorar os soffrimentos occasionados pela catastrophe.

« Por conta da companhia Messageries Maritimes tem sido fornecido todo o vestuario e alimento indispensaveis aos naufragos que o solicitam.

« O Sr. Joseph Mawson, superintendente da estrada de ferro, empregou a maior actividade para a conducção dos naufragos, que, si tivessem todos vindo por terra, teriam encontrado na estação do Parafuso transporte prompto.

« A maior parte dos naufragos segue hoje para o sul no paquete inglez *Jonh Elder*, com passagens fornecidas pela Messageries Maritimes. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram nomeados: 3º supplente do delegado do termo de S. Bento, Belmiro Guilherme de Azevedo; 2º supplente do subdelegado do 1º districto desse termo, Herculano Quintino da Silva; 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Cachoeirinha, desse termo, Antonio Francisco da Silva, e Antonio Guilhermino da Silva.

Tribunal do jury—Hontem funccionou este tribunal com 38 juizes de facto, sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino A. de Luna Freire.

Foram submettidos a julgamento os réos Euzebio Alves da Costa e Francisco Barbosa Monteiro, presos em 2 de agosto de 1875, e pronunciados no art. 265 do codigo criminal, por terem vendido dous cavallos pertencentes a Belmiro Severiano de Lemos.

O primeiro teve por advogado o Dr. Luiz E. Rodrigues Vianna, e o segundo o Dr. Angelo Henriques da Silva.

Em vista das respostas do conselho de sentença foram ambos os réos absolvidos, sendo-o o primeiro por perempção.

Para as victimas da secca do Ceará—S. M. a Imperatriz acaba de remetter, por intermedio da presidencia desta provincia, a quantia de 1:000$, para ser applicada em minorar os soffrimentos da população indigente do Ceará, victima da cruel secca que, alli, mais do que n'outra parte, assola todo o interior.

Marquez do Herval — Segundo carta da côrte, que vimos, S. Exc. o Sr. marquez do Herval deve partir d'alli para Pernambuco, no vapor brasileiro do dia 20 do corrente.

Para a Europa—Com 18 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Minho* 140 passageiros.

Dinheiro — O vapor *Minho* trouxe para Manoel Joaquim Pereira de Carvalho 1:000$000.

— O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Parahyba	11:855$368
Parnahyba	50:000$000

Companhia bahiana—Partio hontem da Bahia, em direitura ao nosso porto, o vapor brasileiro *Marquez de Caxias*, que d'aqui seguirá para os portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, e Ceará.

Oriente Pernambucano — Realisou-se, no domingo á tarde, no circo da rua da União n. 63, o espectaculo de gymnastica e acrobatica, pelos artistas nacionaes, sob a direcção Sr. Methodio Silva, reconhecendo todo o publico que são excellentes os artistas, e que os trabalhos que executam são dos melhores e mais modernos que tem sido entre nós exhibidos por diversas companhias estrangeiras.

O artista Lima, que estreiou nesse espectaculo, patenteou firmeza e agilidade, á par de gosto pela arte que professa.

Vale bem ir-se alli ver esses nossos compatriotas trabalhar.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Esta via de communicação, no mez de setembro proximo findo

Rendeu	44:043$252
Despendeu	29:419$388
Dando de saldo a favor da garantia de juros	14:523$864

A relação entre a receita e a despeza foi de 67,02 0/0.

Circularam nos trens durante o periodo acima 16,132 1/2 passageiros, inclusive 223 por conta do governo: foram transportados 3,550 volumes de bagagem, pesando 62,054 kilogrammas, sendo 1.740 por conta do governo: 2,371,365 kilogrammas de mercadorias: 1,620 kilogrammas de fumo e 336 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos.... 1,059 saccos de assucar, pesando 83,358 kilogrammas: 488 saccas de algodão com o peso de 37,640 kilogrammas e 357,149 kilogrammas de carga por conta do prolongamento da estrada de ferro.

Tentativa de morte — No districto de Gravatá, da comarca de Palmares, Joaquim de tal tentou matar a Manoel Cosme, para o que desfechou-lhe um tiro de pistola, pelas 2 horas da tarde de 6 do corrente. Felizmente não conseguio o seu intento; mas ferio gravemente a sua victima, depois do que evadio-se.

Assassinato — Em terras do engenho Limeiras, do districto da cidade de Goyanna, João Francisco, conhecido por João *Orelhas*, no dia 10 do corrente, assassinou com 4 facadas a sua amasia Maria de tal; e, como aquelle outro, logrou evadir-se.

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de setembro ultimo:

1877—1878.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de setembro de 1877:

Allemanha	17:357$116
Austria	9:128$000
Belgica	690$333
Confederação Argentina	76:517$800
Estados-Unidos	120:540$913
França	283:952$253
Grã-Bretanha	1,085:524$076
Hollanda	251$000
Italia	2:160$000
Portugal	113:115$043
Somma	1,709:273$534

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1877. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. — O 3º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho*.

1877—1878.— Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de setembro de 1877:

Confederação Argentina	81:401$715
Estado Oriental	184:917$658
Estados-Unidos	69:078$667
França	22:052$645
Grã-Bretanha	38:951$332
Hespanha	10:705$172
Portugal	82:262$249
Somma	489:371$029

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1877. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. O administrador da capatazia, *João Athanazio Botelho*.

1877—1878.— Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de setembro de 1877.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	Embarcações — Á vela: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	165	5312	559	1	360	29

SAHIDAS / DESTINOS	Embarcações — Á vela: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	161	5188	504	1	360	29

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1877. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

1877 — 1878. — Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de setembro de 1877.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	Navios — Á vela: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	2	436	17	3	4919	178
Rio Grande do S.	6	1331	66			
S. Paulo	2	588	20	1	953	41
Bahia	2	561	23	2	1369	58
Sergipe				2	444	29
Alagôas				1	277	27
Parahyba	1	77	6			
Rio Grande do N.	3	290	19			
Ceará				1	349	25
Pará				2	3179	112
Barcaças	42	1260	126			
	58	4543	277	12	11490	465

SAHIDAS / DESTINOS	Navios — Á vela: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro				4	8489	303
Rio Grande do S.	10	1979	99			
S. Paulo				1	847	39
Bahia	1	265	12	2	1525	49
Alagôas	1	199	8	1	222	18
Parahyba	1	312	12			
Rio Grande do N.	4	324	25			
Ceará	3	465	16	1	360	28
Pará				3	4819	170
Piauhy				1	459	15
Barcaças	24	720	72			
	44	4264	244	13	16683	622

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1877. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*. — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

1877—1878.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de setembro de 1877.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	Navios — Á vela: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Austria	1	153	7			
Allemanha	1	414	7			
Belgica	1	874	19			
Conf. Argentina	3	569	29	3	5464	342
Estados-Unidos	4	767	33	1	1009	25
França				3	5556	294
Grã-Betanha	7	1616	68	5	7333	337
Portugal	1	108	10			
Perú				1	2681	99
	18	4501	173	13	22043	1097

SAHIDAS / DESTINOS	Navios — Á vela: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina	1	300	10	3	5601	2005
Estados-Unidos	3	1327	35			
Estado-Oriental	2	529	17			
França	1	268	11	1	953	39
Grã-Bretanha	9	2270	86	3	4542	232
Mexico	1	318	11			
Portugal	1	300	16			
Alto-mar (pesca)	1	103	30			
	19	5424	216	7	11096	2366

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 1877. — Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode*.—O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*.

Ferimentos leves—Pelas 7 horas da noite de 12 do corrente, no lugar Barbalho, do districto policial da Varzea, Vicente de tal ferio levemente com uma facada ao cidadão portuguez José Pires Ferreira; e tambem evadio-se depois da perpetração do crime.

— E, no dia 13, no districto do Peres, Paulino José Maria ferio levemente com uma cacetada ao menor Severiano de Barros, sendo preso em flagrante.

Inquerito policial — O subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife remetteu ao juiz formador da culpa o inquerito policial a que procedeu contra Laurindo Fructuoso da Silva e Manoel Caetano de Oliveira, como autores do roubo praticado no kiosque da rua do Commercio d'aquella freguezia.

Feliz acaso — Na tarde de domingo ultimo, uma criança de 3 para 4 annos de idade, precipitou-se casualmente da janella da parte posterior do predio de tres andares, n. 7, da rua do Livramento; acontecendo-lhe, por feliz acaso, cahir sobre uma giga de louça vasia, mas com palha, que estava no quintal do mesmo predio, dando lugar a que a criança apenas perdesse os sentidos.

Soccorrida immediatamente pelo Sr. Dr. Velloso, este não lhe achou contusão alguma, nem fractura, e com pouco tornou ella a si. Passou a noite sem alteração.

Sendo grande o choque, é para receiar que venha a soffrer mais tarde as consequencias de tamanha queda.

Vapor Ceará—Esse vapor, da companhia brasileira, tendo sahido do porto da Parahyba hontem á tarde, deve hoje amanhecer no nosso.

A igreja e o estado—Damos sob a rubrica *Interior* o 35º artigo de *Ganganelli*, tal como encontramol-o, no unico jornal que os publica na côrte. Quando vier o restante, nós o transcreveremos.

Serviço do exercito e da armada—Pelo respectivo juiz de paz acha-se convocada, para o dia 2 de novembro, a junta parochial da freguezia de Santo Antonio, afim de proceder ao alistamento dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada.

Pedro d'Amico—Chegou hontem, no vapor inglez *Minho*, da provincia da Bahia, onde agradou summamente, o Sr. commendador Pedro d'Amico, distincto e notavel thaumaturgo experimental, acompanhado por seu filho Vicente, excellente somnambulo.

A imprensa do Rio da Prata, da côrte e das diversas provincias do sul do imperio são accordes em elogiar aos trabalhos desses dous artistas.

Tendo contratado o theatro Santo Antonio, o Sr. Pedro d'Amico dará apenas dous espectaculos, com o auxilio de seu filho, sendo o primeiro com o programma, que vai publicado na secção competente

Anniversario—Completam-se amanhã 48 annos que foi creada a imperial ordem da Rosa, no Brasil.

Commemoração funebre—Amanhã, ás 7 horas e meia do dia, serão celebradas missas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Jeronymo Pereira Villar.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição durante a semana finda 267 pessoas, que consultaram 317 obras, sendo de dia 142 leitores e 182 obras e á noite 125 leitores e 135 obras, sobre:

Revista e jornaes 171, direito 73. litteratura 26, politica 12, philosophia 10, historia 9, religião 8, encyclopedia 4, mathematica 1, linguistica 1, economia politica 1 e historia natural 1; nas seguintes linguas: portugueza 246 e franceza 71.

Theatro Santa Isabel—Pela companhia de zarzuelas hespanholas deve ser hoje á noite executada a zarzuela em tres actos, *O Juramento*, musica do maestro Gaztambide, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvão, tomando nella parte os artistas Sras. D. Josepha Garcia e D. Amelia Perez, e Srs. Villa Real, Gerner, Ortiz, Bonaplata e Galvão.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 6 do corrente:

Foram julgadas:

Revista crime (do Maranhão). — Recorrente o bacharel Joaquim Gomes da Silva Beltrão. Recorrida a justiça. Juiz relator o Sr. conselheiro Costa Pinto e revisores os Srs. Couto e Pereira Monteiro. Relatados e debatidos os fundamentos do pedido de revista do recorrente foi negada por falta de procedencia daquelles fundamentos. Não votou por impedido o Sr. D. Francisco Balthazar da Silveira.

Revista civel n. 9,138.—De Pernambuco.—Recorrente Francisco Carlos Brandão. Recorrido Dr. Francisco Gomes Parente. Juiz relator, o conselheiro Mattoso da Camara e revisores os Srs. Pereira da Graça e Almeida. Negaram unanimemente a revista depois de relatados e discutidos os fundamentos allegados que julgaram improcedentes. Não votou por impedido o Sr. conselheiro Silva Guimarães.

Tribunal da relação da côrte—Na sessão de 5 do corrente foi julgada a:

Revista civel.—N. 1,455. Pernambuco.—Recorrentes José Felippe Santiago Ramos e outros, recorridos Manoel Elias de Moura. Julgaram provados os embargos de nullidade e restituição para annullar o processo de fls. 84 em diante.

Corveta brasileira Vital de Oliveira—Este vaso de nossa armada, em viagem de instrucção, sob o commando do capitão de mar e guerra Luiz Maria Piquet, chegou no dia 7 de setembro a Toulon, procedente de Genova.

Logo que fundeou no porto de Toulon, a corveta içou no mastro grande a bandeira franceza e deu vinte e um tiros, saudando a França.

Camara dos deputados — Na sessão de 4 do corrente, o Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira, tendo requerido e obtido urgencia por meia hora para justificar um requerimento acerca de negocios da provincia de Pernambuco, occupa-se da representação da Associação Commercial e Beneficente daquella cidade, apresentada á camara ha quasi dous mezes, pelo Sr. Ferreira de Aguiar, e em que se solicitam providencias do poder legislativo no sentido de ser construida a estrada de ferro projectada da capital ao Limoeiro.

Tendo sido a representação submettida á apreciação das commissões reunidas de orçamento e obras publicas, e não podendo ellas reunir-se, vai dirigir um requerimento ao Sr. ministro da agricultura, pedindo-lhe que não veja nesse acto uma exigencia impertinente, nem o proposito de censural-o.

Sendo o unico membro da deputação de Pernambuco que faz parte de uma das commissões a que foi submettida a representação, considera-se na obrigação de corresponder ao appello do commercio e da lavoura da sua provincia, sentindo-se fortalecido para o cumprimento do dever, por se tratar de uma causa de reconhecida utilidade e que não está subordinada a interesses partidarios.

Resumindo em seguida a historia daquella estrada desde que foi contratada em 1870, e mostrando as difficuldades com que tem lutado para levantar capitaes estrangeiros, a empreza não só desta como de outras estradas, diz que o objecto do seu requerimento é perguntar ao governo as razões porque depois da lei de 24 de setembro de 1873, que auto[illegible] sou o dispendio de 400:000$ para garantia de juros ás estradas de ferro, a nenhuma dentre as muitas que se projectaram pode aproveitar os auxilios e favores concedidos por essa lei.

Allu lindo aos nossos agentes fiscaes e officiaes na praça de Londres, diz que tem para com elles a mesma prevenção, que para com a nossa colonia no Estado Oriental, cuja principal preoccupação é a guerra com a Republica Argentina.

Não sabe qual foi o resultado do inquerito levantado a esse respeito em Londres, crê entretanto, que se poderão agora obter capitaes estrangeiros em vista das modificações continuamente concedidas pelo Sr. ministro das obras publicas aos contratos celebrados para construcção das estradas de ferro centraes da Bahia e das Alagoas, assim como da do Rio Verde em Minas e da do Conde d'Eu na Parahyba do Norte.

Com que difficuldade lutará pois o Sr. ministro para não conceder como lhe foram requeridas iguaes modificações á estrada de ferro do Limoeiro?

Recorda que o pedido do concessionario dessa estrada foi apoiado não só pela Associação Commercial de Pernambuco como pela sua deputação na camara, tendo no senado um representante da mesma provincia formulado tambem um requerimento solicitando informações no mesmo sentido.

Não se opporá que o governo rescinda o contrato. O seu empenho é que se realise o melhoramento. Proceda o governo como entender, mas despache, decida, resolva o negocio.

Chama neste ponto a attenção do Sr. ministro para a falla com que o presidente da provincia abrio a assembléa legislativa deste anno, documento a que naturalmente recorrerá o concessionario da estrada de ferro do Limoeiro, se acaso se lhe quizer contestar o seu direito ao serviço da estrada.

Faz depois largas considerações geraes sobre a materia, e tratando do estado da lavoura do paiz, occupa-se por ultimo e muito especialmente da sua provincia, cuja população agricola vê ameaçada pela miseria.

Em seguida a camara approvou sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicitem informações do Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, acerca das causas que teem difficultado o levantamento de capitaes estrangeiros, por parte das nossas emprezas de estradas de ferro, que gozam das concessões autorisadas pelo decreto n. 2,450, de 24 de setembro de 1873.—*Pedro Affonso*. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Ceará	do Norte	hoje
Penedo	do Sul	hoje
Potosi	do Sul	até 20
Orénoque	do Sul	até 20
Bahia	do Sul	até 22
Delambre	da Europa	até 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	até 22
Neva	da Europa	até 25
Pará	do Norte	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 8 ao dia 16 de outubro foi o seguinte:

Existiam 446, entraram 73, sahiram 42, falleceram 10, existem 461.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 461, sendo 285 homens e 176 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8 1/2, 8, 10,7, 8, 9 1/2. pelo Dr. Moscoso; ás 9, 9, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Vianna; ás 8, 8 1/2, 8, 8, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 8, 8 1/2, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 7 1/2, 8 1/4, 7 1/2, 8 1/2, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/4, 8, 8, 9, 7, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

José Francisco Pereira, tuberculos pulmonares.

Antonio Pedro da Silva, aneurisma.

José Marcelino dos Santos, cancro da lingua.

Paula Maria da Conceição, paralysia.

Manoel Alves dos Santos, dysenteria.

Raphael Russe, phtysica pulmonar.

Juvenal Francisco, cyrrhose do figado.

Maria Josepha de Sant'Anna, ulceração do recto.

José Antonio Antunes, congestão cerebral.

Francisca Clara do Monte, hepatite chronica.

Loteria da provincia No dia 23 do corrente, se extrahirá a loteria 245.ª, em beneficio das obras da matriz de Tejucupapo.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Loteria do Rio de Janeiro—Resumo da lista da 155ª loteria [681ª] em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 4 do corrente:

N. 3852	20:000$000
N. 922	10:000$000
N. 1751	4:000$000
N. 5542	2:000$000

Ns. 29 e 5655,— 1:000$000 a cada um.

Ns. 2138, 3200, 4789, 5160,—800$ a cada um.

Ns. 16, 445, 2664, 2890, 2993, 3841, 3868, 4404, 4993, 5736, — 200$000 a cada um.

Ns. 1, 543, 1008, 1033, 1160, 1286, 1330, 1607, 1701, 1857, 2859, 3247, 3672, 4274, 4562, 4722, 4964, 5126, 5368, 5453,— 100$000 a cada um.

Ns. 78, 178, 195, 322, 401, 451, 487, 584, 989, 1006, 1009, 1035, 1191, 1641, 1728, 1780, 1861, 1951, 1956, 2125, 2126, 2266, 2278, 2321, 2300, 2644, 2688, 2959, 3026, 3180, 3421, 3641, 3727, 3770, 3783, 3795, 3842, 3903, 4155, 4232, 4278, 4286, 4390. 4442, 4742, 4771, 4805, 4810, 4919, 5192, 5195, 5348, 5373, 5393, 5460, 5657, 5668, 5897, 5934, 5995, —40$000 a cada um.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Minho*;

Francisco Braz de Lacerda, Leonardo Bezerra Cavalcante, Manoel Caetano Nunes, João Gonçalves da Fonceca, Francisco Rodrigues Guabiraba, Pietro de Amico, Claudino Gomes Barreto, Vicenzo de Amico e Herman Ochsenbein.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Albino J. G. Diniz, José da Silva Oliveira, Charlotte Eve, Rigby, H. H. Metcalfe, João M. da Costa Reis, Maria Connan e 5 filhos, J. J. de Almeida, F. dos Santos Lomba, G. de A. Gandaro e José F. dos Santos.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

D. Anna Maria da Conceição, José Libanio Lins de Souza, João Pompeu Andrade Luna, Manoel Caetano Cysneiro Almeida Albuquerque, Pedro Francisco de Mello, João Valentim Gusmão Vilella, Maximiano F. Duarte Filho, bacharel Lourenço de Oliveira Cabral e João Rangel.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 7 a 13 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 18, entraram 7, sahiram 5, falleceram 3, ficam em tratamento 17.—Total 25.

Entra em exercicio o Sr. mordomo José Lopes Alheiro.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Barão da Victoria n. 65: da armação, generos e utensilios da taverna; e de uma casa terrea na rua que vai da Casa Forte para a matriz do Poço da Panella.

Pelo agente Gusmão, á rua de Marcilio Dias n. 50, de miudezas e quinquilharias.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 69, da officina de barbeiro, com todas as suas pertenças.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, de fazendas de algodão, linho e lã, inglezas, [illegible]

Pelo agente [illegible] xias n. 18, do sobrado n. 17 da rua do Amorim.

Pelo agente Remigio, á rua de Marcilio Dias n. 33, do hotel restaurante—*Veneza*.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 25, de moveis, louça, vidros, piano, tapetes, quadros, etc.

Cemiterio publico — Obituario do dia 13 de outubro de 1877:

Victor Manoel, pardo, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Maria Antonia de Ramos, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite.

Palmira de Carvalho, parda, Sergipe, 40 annos, solteira, Santo Antonio; cancro do recto.

João, pardo, Pernambuco, 5 mezes, Graça; convulsões.

José Antonio Antunes, branco, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; congestão cerebrol.

— 14 —

Miguel, pardo, Pernambuco, 8 dias, S. José; convulsões.

Felippa Maria do Sacramento, preta, Pernambuco, 31 annos, casada, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Francisca Clara do Monte, parda Pernambuco, 48 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite chronica.

Cecilia, escrava, preta, Parahyba, 40 annos, solteira, Santo Antonio; volvolo.

João, pardo, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Joaquim Thomaz Pereira Soares, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José; insufficiencia de volvulas.

Luiza, branca, Pernambuco, 1 mez, S. José; tetano.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. redactores da Revista Diaria.

Peço a Vv. Ss. se dignem de chamar a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia e da commissão central de soccorros sobre o seguinte ponto:

A edificação de um açude d'agua potavel, era de transcendente utilidade nesta villa, se em redor do mesmo não houvesse dez açudes, além de duas cisternas e immensos barreiros, onde o povo se abastece d'agua potavel em tempos normaes.

O governo e a commissão central, no intuito de soccorrer os flagellados da secca, determinaram a edificação de um açude d'agua potavel nesta villa, encarregando desta obra ao virtuoso frei Affonso Maria de Bolonha, missionario capuchinho.

Foi um desacerto tanto da commissão central, como do governo, pois muito maior necessidade tinhamos de um outro açude no rio Una, visto que o existente é uma verdadeira armadilha para os gados, que ao aproximar-se para beber da pouca agua que existe, atolam-se, e o prejuizo é considerabilissimo.

O melhor alvitre, se as cousas deste termo corressem bem, era, ou edificar-se um açude no rio Una, que aformosearia a villa, e prestar-se-hia para as lavagens de roupa, ou então acabar-se o açude municipal, em regra, pois que depois de nos dar Deus a chuva necessaria, passariamos tres annos sem soffrermos sêde.

O actual açude que se está edificando, trará utilidade sómente ao proprietario do terreno onde está sendo edificado, porque collocado á meia hora de viagem da villa em terreno deserto, e fóra das vistas dos habitantes, que serão obrigados a atravessar o rio Una para se proverem d'agua, será fóco de immoralidades, lugar onde os gaiatos irão tomar seus banhos e fazer *rendevous* com as meretrizes que tanto abundam nesta villa!

Tivemos um bom aguaceiro, hoje, e as noticias que temos no perimetro de 10 leguas, são as melhores possiveis.

S. Bento, 5 de outubro de 1877.

* * *

Ao publico

Acaba de chegar entre nós o Revm. vigario Trajano de Figueirêdo Lima, regente das casas de caridade de Bezerros e Gravatá, para fazer um appello á caridade dos habitantes desta cidade em favor da ultima dessas casas, que se acha reduzida ao estado mais lastimavel por falta de recursos. E' facil comprehender a difficuldade de sustentar-se uma casa, completamente [illegible] repetidas vezes, ate numero pela admissão de doentes pobres, que recebe em um hospital alli fundado para este fim, além das numerosas familias dos retirantes que presentemente alli passam todos os dias e pedem hospedagem, roupa e pão, obrigando aquella grande familia a partir com seus hospedes o minguado pão, que já era insufficiente para saciar-lhe a fome. Eia pois, almas caridosas, na pessoa do referido vigario estão estendidas a vós perto de cem mãos de nossas patricias que pedem famintas as migalhas de vossas mesas, um pedaço de vosso pão, um vintem do vosso bolso para não morrerem.

Almas caridosas, uma esmola pelo amor de Deus!!! Podeis entregal-a a qualquer dos parochos desta cidade, a quem se pede a caridade de a conservar, até que seja procurada pelo Revm. Trajano ou pessoa por elle autorisada.

Srs. redactores. — O Sr. Dr. Angelo Henriques, em seu artigo de 13, avança que, eu me esqueci de declarar que, supprimida a gratificação no orçamento de 1875 a 1876, deixei de ser advogado dos presos pobres, tanto que, alguns que defendi nesse periodo, requeri o pagamento das custas, que me foram pagas. Admira como, sendo o Sr. Dr. Angelo advogado da camara, e devendo saber o movimento della, avance uma inexactidão de tal ordem.

E falso, pois, que eu defendesse alguns, porque defendi todos os presos pobres, e é falsissimo que eu recebesse custas, talvez excedentes a um conto de réis, dos presos absolvidos naquelle exercicio: é certo que requeri o pagamento, mas nunca me pagaram; e como o meu fim defendendo os presos pobres, não é o interesse material ou pecuniario, não insisti sobre isso.

Fique, pois, assentado que eu não defendi alguns, porque defendi todos, e que não recebi as custas, embora a affirmação do Sr. Dr. Angelo, só atirada para fazer effeito transitorio, porque sabe ou devia saber o contrario do que affirma.

É exacto que a lei attribuio a defeza dos presos pobres ao advogado da camara no exercicio de 1876 a 1877, elevando o seu ordenado a 1:200$, e nesse exercicio não foi-lhe contestada essa qualidade; mas tambem é exacto que a lei separou essa obrigação no presente exercicio e o advogado da camara, para illudir a lei, munio-se de um titulo de advogado dos presos pobres, datado de maio, quando das actas até hoje publicadas não consta semelhante facto.

Não faço questão de ser advogado dos presos pobres qualquer pessoa, a minha questão é que quem se propozer a defender os presos pobres, defenda-os, porque o nome é uma voz com que se dá a conhecer as cousas. Como Lamartine amava as arvores por elle plantadas no seu jardim e considerava-as—sua familia—eu amo a advocacia dos presos, instituição por mim plantada ha sete annos nesta cidade e que tenho procurado sustentar com grande esforço: folgaria de ser o advogado, mas o Sr. Dr. Angelo não defende os presos pobres, e antes com a sua negação concorre para a condemnação.

Está no animo de todos: presidente do jury, promotores, juizes de facto, espectadores e até os proprios presos estão convictos de que o Dr. Angelo não defende. Avanço essa proposição sem temer ser contestado, nem mesmo pelo proprio Sr. Dr. Angelo, se quizer obedecer aos dictames de sua consciencia.

O Sr. Dr. Angelo, longe de ser advogado dos presos pobres, aproveita-se com caracter para condemnal-os, é um promotor disfarçado, e eu bradarei sempre contra semelhante proceder, porque a barca dos presos pobres nas mãos de um tal palinuro soçobrará necessariamente: uma instituição tão humanitaria, que por sete annos tenho procurado manter e que se não tem florescido ao menos tem se sustentado, eu não deixarei finar-se para poupar-se a municipalidade á condemnação nas custas. Isso seria sacrificar a liberdade dos pobres a um interesse material, pobres cuja condição de miserabilidade, não diminue o direito de cidadão.

No seguinte artigo eu demonstrarei que o advogado da camara, longe de defender os presos pobres, é um verdadeiro promotor.

Recife, 15 de fevereiro de 1877.

R. Vianna.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.

Latim—o Dr. Altino de Araujo.

Francez—o Sr. E. U. Mazeron.

Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.

Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.

Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos ternos e externos

Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichoso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, cousa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca; assim pois convida-se a todos, e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

Exposição Municipal

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

MODISTA FRANCEZA

Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc. etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

Preços muito razoaveis.

18 Rua do Barão da Victoria, 18

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc. : na rua do Marquer de Olinda n. 38, terceiro andar.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 4:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições :

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convenccionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46 ; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 201. — Agua Florida de Murray & Lanman. — As senhoras que desejam e gostam gyrarem e moverem n'uma atmosphera radiante de frescura e fragrancia, deverão sempre usar desta rica e mimosa agua, nos seus toucadores. Umas poucas de gotas deitadas no banho, ou n'um copo d'agua no caso que se deseje dar uma lavagem odorifera aos dentes, acharse-ha ser eminentemente refrigerante e summamente saudavel, e para a boa conservação dos dentes não ha cousa melhor ; a mesma usada n'um fino lenço de cambraia pela occasião d'uma visita ou ao ir-se a um baile, a delicada e deleitavel fragrancia que se diffunde do lenço, attrahirá á si mais attenção, do que o raro bordado de que o mesmo é composto. Aquellas pessoas sujeitas a vertigens e dores violentas da cabeça, quando presentes em grandes assembléas, acharão um prompto allivio no uso da Agua de Florida, a mesma faz desapparecer como por encanto toda a oppressão do espirito, restituindo ao mesmo uma doce e refrigerante suavidade, alliviando as idéas, dando ao espirito uma brilhante elasticidade, e á mente novo allivio e vigor.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 e valor de 1:000$, por 945$000 cada uma.

Idem idem de 7 0/0 e valor de 500$,900 por 472$500 cada uma.

Idem idem de 7 0/0 e valor de 100$, por 94$500 cada uma.

Acção da companhia de Beberibe, 86$000 cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. ao par.

Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto, sabbado.

Dito sobre dito, 3 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Bernardino de Vasconcellos,
Presidente.

J. Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	418:318$242
Idem do dia 15	33:477$935
	451:796$177

Descarregam hoje 16 de outubro de 1877

Vapor nacional *Ceará*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor nacional *Penedo*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Escuna ingleza *Bianca*, (atracada) bacalháo despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho inglez *Islander*, varios generos para alfandega, e ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Patacho inglez *Erwood*, farinha despachada para o 1º e 5º pontos.

Brigue allemão *Treiheit*, madeira despachada para o 5º ponto.

Polaca hespanhola *Camegueyana*, madeira despachada para o 5º ponto.

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 15 a 20 de outubro de 1877.

Algodão em rama ou descaroçado, 406 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 15 de outubro de 8177. — Os conferentes.

A. C. de Pinho Borges.
J. Aurelio Wanderley.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 15 de outubao de 1877.

O inspector,
A. de F. Carvalho Reis.

Importação

Patacho nacional *Ganganelli*, entrado do Rio Grande do Sul em 14 do corrente e consignado a Francisco José da Costa Araujo, manifestou :

Craxa 49 pipas.
Sebo 20 barricas.
Xarque 141,400 kilos á ordem.

Palhabote portuguez *Diligente*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou :

Couros de refugo 40.
Xarque 146,370 kilos á ordem.

Lúgar hespanhol *Themotheo III*, entrado de Montevidéo em 15 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :

Couros de refugo 20.
Xàrque 194,785 kilos á ordem.

Patacho inglez *Erwood*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,280 barricas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Oceances*, entrado de Londres na mesma data e consignado a Lidstone Robilliard & C., manifestou :

Carvão de pedra 21 toneladas á ordem.
Cimento 287 barricas á ordem.
Dormentes 3,398 á via ferrea do Recife a S. Francisco.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No patacho americano *M. R. Cusa*, carregaram para New-York, H. Forster & C. 269 couros salgados com 3,228 kilos.

Na barca franceza *Rio Grande*, carregou : para o Havre, A. Labille 2,000 couros verdes com 42,000 kilos.

Portos do interior

No vapor nacional *Ceará*, carregaram : para o Rio de Janeiro, B. Thonson & C. 127 saccas com 9,511 kilos de algodão.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram : para o Ceará, J. M. Dias 16 volumes com 291 kilos de rapé : A. B. Ferreira 48 saccos com farinha e 34 ditos com feijão.

Para o Aracaty, J. M. Dias 8 volumes com 183 1/2 kilos de rapé.

Para Parnahiba, L. G. da Silva & Pinto 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, M. de Sá Leitão 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 400 saccos com farinha e 50 saccas com algodão.

Na barcaça *Conceição de Maria*, carregaram: para Guarapes, Julio & Irmão 13 barricas com 650 kilos de assucar refinado e 100 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregaram : para Parahyba, P. Alves & C. 18 barricas com 1,080 kilos de assucar refinado.

No cuter nacional *Colombo*, carregou : para Macahyba, F. B. Borges Leal 19 barricas com 933 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Aurora*, carregaram : para Mossoró, F. da Cunha Beltrão 10 barricas com 369 kilos de assucar branco e 10 saccas com 460 ditos de algodão ; M. de Azevedo Pontes 100 saccos com farinha de mandioca.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	10:682$771
Idem do dia 15	530$692
	11:213$463

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 12	3401
No dia 13	
	3,101

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13	10,899
No dia 15	
Primeira porta	75
Segunda porta	161
Terceira porta	200
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	11,335

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 13	6
No dia 15	1
	7

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 13	3
No dia 15	
	3

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	19:866$932
Idem do dia 15	4:982$935
	24:849$867

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	56:042$185
Idem do dia 15	4:414$279
	60 450$464

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos :

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias

MARITIMOS sobre mercadorias importa das exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 14

Cabo Verde—34 dias, brigue brasileiro *Victoria*, de 201 toneladas, capitão Francisco de Oliveira Lobo, equipagem 9, carga sal ; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Navios entrados no dia 15

Montevidéo — 19 dias, lugre hespanhol *Temoteo III*, de 272 toneladas capitão Jayme Maristany Alsina, equipagem 15, carga xarque e lastro ; a Amorim Irmãos & C.

Londres — 65 dias, lugre inglez *Oceanus*, de 211 toneladas, capitão A. H Harris, equipagem 8, carga carvão e outros generos ; a Lidstone Robiliard & C.

Rio de Janeiro pela Bahia—5 1/2 dias, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante W. T. Compton, equipagem 79, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Trieste—75 dias, lugre inglez *Erwood*, de 199 toneladas, capitão H. W. Bul, equipagem 8, carga 2,380 barricas com farinha de trigo ; a Johnston & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Prazeres*, capitão Lessa, carga assucar.

Pará — Corveta nacional a vapor *Paraense*, commandante capitão de fragata Pedro Thomé Madeira.

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Costa, carga differentes generos.

Amarração (no Piauhy) e escalas—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante I. G. da Silva Neves, carga varios generos.

Southampton com escala—Vapor inglez *Minho*, commandante Compton, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Barcelona—Samaca hespanhola *Joven Maria*, capitão Pedro Isern, carga algodão.

EDITAES

Edital n. 358.—Por esta secretaria e de ordem do inspector geral da instrucção publica, faz-se saber ao professor João Valentim do Amaral, que em virtude de autorisação do presidente da provincia, de 8 do corrente, fica rescindido o contrato mediante o qual o mesmo professor regia a cadeira publica de ensino primario de Gameleira de Buique, visto ter-se verificado a seu respeito a hypothese do art. 119 § 1.º do Regulamento de 27 de novembro de 1874.—Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de outubro de 1877.—O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

O tenente-coronel Antonio Juvencio Pires Falcão, fidalgo cavalheiro da casa imperial e presidente da camara municipal de Ipojuca, servindo de juiz na presente execução, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 15 de outubro proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, o engenho Diamante, sito neste termo, moente e corrente e com todos os utensilios necessarios, avaliado em 31:000$000, e se acha depositado sob o poder do executado Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, cujo bem vai á praça por execução de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello contra o referido depositario executado Lourenço Bezera de Siqueira Cavalcante.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, aos 21 de setembro de 1877. Eu, Porfirio Alves da Silva, escrivão interino o escrevi.

Antonio Juvencio Pires Ferreira.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico por esta secretaria, que do dia 12 até 24 do corrente está aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 10 de outubro de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia 2 de novembro do corrente anno se deve reunir a junta da parochia para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião ter lugar no dia acima, por força do art. 25 do predito regulamento, visto como deixára de ser effectuada no 1º de agosto, na conformidade da lei, por motivos imprevistos, celebrando-se ella no consistorio da matriz, em 10 dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde : convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa, bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora que tem de apurar este alistamento.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim subscripto e rubricado pelo juiz de paz. E eu, Coriolano de Abreu, secretario da junta parochial, o subscrevo.

Recife, 13 de outubro de 1877.

Francisco Antonio de Brito.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 20 do corrente, ao meio dia, a obra de embarreamento dos diversos areiaes da estrada do norte, no lugar denominado Chã da Mangabeira, na importancia de 1:257$490. O orçamento e as condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 1 de outubro de 1877.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

A pedido de muitos passageiros, o trem que, segundo a nova tabella, devia sahir das officinas ás 5 horas e 30 minutos da manhã, sahirá do Recife a essa hora, indo pela linha principal até Apipucos, onde deve chegar ás 6 e 15 e d'ahi voltar ás 6 e 20, estando no Recife ás 7 e 10, pela mesma linha ; o trem que devia sahir do Recife ás 6 e 10 da manhã, sahirá ás 6 e 35; e chegará ao Caxangá ás 7 e 35 ; e o que devia partir do Caxangá ás 5 e 45 sahirá ás 6 e 30 pelo Arraial, devendo chegar ao Recife ás 7 e 28.

Estes trens substituem os tres primeiros da tabella, que ficam supprimidos.

Escripturario da companhia, 10 de outubro de 1877.

F. E. Fenn,
Gerente.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Illm. Sr. presidente faço sciente a todos os senhores socios, que d'ora em diante deixou de ser procurador desta sociedade o Sr. Felix Ferreira Lima.

Secretaria da sociedade Rrecreativa Juventude, 15 de outubro de 1877.—O 1º secretario,
Pedro Alves.

Arrendamento

Havendo determinado o arrendamento do predio do caes da escadinha n. 5, que tem sido sempre occupado para armazem de bacalhão e outros generos de estiva, a mesa administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, o arrendará novamente pelo tempo de um a tres annos, a quem mais vantagens offerecer. Os pretendentes entregarão suas propostas em cartas fechadas, á rua do Marquez de Olinda n. 58, afim de ser presentes á mesa administrativa em sua proxima sessão.

Recife, 13 de outubro de 1877.—O secretario, Manoel de Azevedo Pontes.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE OUTUBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Franco de Sá Ribeiro, Antonio da Cunha e Figueiredo, Adolpho da Fonceca Banks, Antonio Ricardo Borges, Archimedes Secundino Martins da Silva, Felicec de Bollo, Gesmino João Marques, Genes Martins Fontes, Ignacio de Amorim, José Ribeiro, João José de Almeida Lima, Joaquim Manoel dos Santos, Luiz Fernandes Torres Marinho, Maria Emilia da Silveira, Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, Manoel Joaquim Candido Teixeira, Manoel Januario de Lima, Manoel Albertino de Carvalho, Mathias Dias (2), Manoel Dias de Arruda Falcão, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, Manoel Joaquim Baptista, Maria Henriqueta Rebello Bittencourt, Pedro Jorge da Silva Ramos, Raffaelle di Elia.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado de registro.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Por este consulado se faz publico para conhecimento de todos os subditos portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes nesta cidade, que, em virtude do decreto de 6 de junho proximo passado, tem de proceder-se ao recenseamento geral da população existente no Reino, no dia 31 de dezembro do corrente anno, e como complemento deste recenseamento, houve sua magestade el-rei, por bem ordenar, em portaria expedida a este consulado, pela repartição de estatistica do ministerio de obras publicas, commercio e industria, que se proceda tambem ao recenseamento da população portugueza residente no districto deste consulado ; e em virtude desta ordem, convido a todos os portuguezes, ou naturalisados portuguezes, residentes no districto deste consulado, no dia 31 de dezembro do corrente anno, a remettezem a este consulado, por escripto, informações que contenham os nomes, idades, estados, profissões suas e de cada pessoa portugueza de suas familias, com a declaração dos que, em cada lugar teem residencia habitual ou nelle estão momentaneamente de passagem ; ou dirigirem-se pessoalmente a este consulado para darem estas informações vocalmente.

Recife, 27 de setembro de 1877.

O consul,
C. de A. Guimarães.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Do dia 15 do corrente por diante a carga para as estações de Caminho-Novo, S. José, Torre, Ponte de Uchôa, Jaqueira, arnameirim, Sant'Anna, Casa-Forte, Porta d'Agua, Dous Irmãos e Pedra-Molle, só será despachada havendo pessoa que a acompanhe; ou quando houver na estação do destino quem a receber immediatamente que chegar o trem ; o que deve ser declarado na occasião do despacho.

No caso de falta da pessoa que deve receber a carga, esta seguirá para a estação mais proxima, onde houver empregado que a guarde.

Escriptorio da companhia, 8 de outubro de 1877.—O gerente,

F. R. Fenn.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Devendo ter lugar no hospital Pedro II, pelas 9 1/2 horas da manhãa do dia 19 do corrente, a festividade de S. Pedro de Alcantara, padroeiro daquelle estabelecimento, de ordem da Illma. junta convido aos irmãos da Santa Casa para comparecerem a esse acto ; assim como a todos quantos quizerem assisti-lo e visitarem o referido estabelecimento, que ficará em exposição até as 6 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de outubro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

No dia 19 do corrente mez de outubro será vendidos em praça publica deste juizo, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes :

A casa terrea, sita no lugar de Beberibe, á rua de Santo Antonio, medindo 13 metros e 55 centimetros de largura e 11 metros e 82 centimetros de fundo, com 2 salas, 5 quartos, sendo 2 no oitão, cacimba e tanque, tendo um pequeno sitio com diversos arvoredos, avaliada por 1:000$, pertencente a Pedro Muller.

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita na estrada do Bongi, freguezia dos Afogados, com 10 metros e 95 centimetros de comprimento, e 4 metros e 84 centimetros de largura, com 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, com 1 porta e 2 janellas na frente e 2 janellas em cada um dos oitões, cacimba e um pequeno sitio com diversos arvoredos, avaliada por 600$, e pertencente a Caetano Baptista de Mello.

Outra dita terrea, de tijolo e cal, sita no lugar do Barbalho, medindo 8 metros e 80 centimetros de frente, e 15 metros e 60 centimetros de fundo, com 1 porta e 2 janellas na frente, e 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha externa, cacimba, e um grande sitio com diversos arvoredos fructiferos, avaliada por 2:500$, pertencente a Antonio Duarte de Oliveira Rego.

A parte da casa terrea que serve de armazem no caes da Companhia Pernambucana, medindo 50 metros de fundo, e 12 metros e 7 centimetros de largura, tendo nos fundos do mesmo mais dous armazens, ambos contendo 14 metros e 10 centimetros de frente, e 60 metros de fundo, avaliada por 25:000$000 todo o predio, e pertencente a mesma parte a Jeronymo da Costa Lima.

A casa terrea, de taipa, coberta de telha, sita no lugar do Barro, freguezia dos Afogados, com 10 metros e 70 centimetros de fundo, e 5 metros de largura, tendo na frente 1 porta e 2 janellas 1 sala, 2 quartos, 1 corredor bastante largo, cozinha interna, com quintal pequeno em aberto, avaliada por 40$, pertencente a Bernardo José da Costa, sendo todas penhoradas para pagamento do que os mesmos devem á fazenda nacional e custas.

Recife, 10 de outubro de 1877. — O solicitador da fazenda geral — Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

A companhia ferrea de Olinda, compra sulipas de oitysica com as dimensões seguintes :—comprimento 9 palmos,—largura 9 pollegadas, e grossura 4 pollegadas.—O gerente, *L. J. de Miranda.*

Batalhão Patriotico

União Commercial

O Sr. tenente-coronel commandante convida a todos os senhores, sem distincção de nacionalidade ou cores politicas, que quizerem fazer parte deste batalhão, que tem de ir receber o invicto general Osorio, e para tornar-se o maior possivel, a vir alistarem-se na rua do Livramento n. 15, loja de calçado, secretaria do referido batalhão ; bem como, pede-se aos capitães do mesmo que organisem as suas companhias.

O alferes secretario interino,
A. C. Ribeiro.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellista n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

THEATRO *SANTA ISABEL*

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

TERÇA-FEIRA 16 DE OUTUBRO

5.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Zarzuela em 3 actos, musica de Gaztambide, sob a direcção de scena do Sr. Thomaz Galvão :

O JURAMENTO

Personagens

Maria — Sra. Garcia.
Baroneza —Sra. Amalia Peres.Sr. Villa
Marquez de S. Estevão — Real.
D. Carlos — Sr. Gerner.
Conde — Sr. Ortiz.
Cabo peralta — Sr. Bonaplata.
Sebastião — Sr. Galvão.
Officiaes, soldados e aldeães de ambos os sexos.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo haverá bonds para as linhas da Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados e trem para Olinda, Beberibe e Apipucos.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA VICENTE

Beneficio da irmandade das Almas de S. José, em organisação

Honrado com a presença de S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Quarta-feira 17 do corrente

Subirá á scena pela segunda vez nesta época o muito importante drama em 5 actos :

O PARALYTICO

No qual o distincto actor Bahia desempenhará o difficilimo papel de protogonista, que tantos applausos lhe mereceram em seu beneficio, unica vez que por esta empreza foi representado.

Se houver tempo dará fim ao espectaculo uma das mais chistosas comedias do repertorio da companhia.

Haverá musica militar.

O resto dos bilhetes no escriptorio do theatro.

Começará ás 8 horas.

N. B. — Commissões da irmandade nos intervallos agradecerão ás pessoas que lhe fizeram o favor de aceitar bilhetes para este beneficio, pedindo-lhes para evitar de novamente incommodalas, lhe entregarem nessa occasião o que lhes dictar sua generosidade.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 20 e domingo 21 do corrente

Duas unicas representações da notabilissima sessão do

Magnetismo Humano e Festa Magica

dadas pelo celebre professor *Pedro D'Amico* e seu filho *Vicente*, maravilhosos artistas italianos cujas magnificas experiencias teem sido exhibidas nos primeiros theatros da Europa e America e em presença de muitas cabeças coroadas e nobreza a mais distincta e ante uma immensa e intelligente assembléa civilisada do mundo.

Ordem do espectaculo

Primeira parte

Importante trabalho das maravilhas do rei dos magnetisadores do seculo XIX, inimitaveis e extraordinarias experiencias da natureza do *Magnetismo Animal*, apresentadas com a maior força magnetica que no tempo da ignorancia teriam sido attribuidas á arte diabolica.

Segunda parte

Grande festa magica experimental de alta prestidigitação classica, executada com os meios que dispõe a nova escola moderna sem apparelhos nem preparações.

Este espectaculo será uma verdadeira maravilha de distracções e admiração de todas as novidades que tem sido vistas nesta capital e o publico poderá presenciar esta sessão dada pelos artistas que ultimamente foram festejados nos primeiros theatros da côrte e da Bahia.

A venda dos camarotes e bilhetes é na bilheteria do theatro.

N. B. — O magnetisador professor P. D'Amico offerece 10:000$000 a quem poder provar o contrario da existencia do magnetismo animal.

Horas do costume.

THEATRO *Santa Isabel*

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELAS

Depois do espectaculo de hoje e depois dos que se seguirem, além dos trens para Olinda e Beberibe haverá tambem para Apipucos, commodidade que offerece aos moradores desta linha o attencioso gerente Sr. Fenn.

Recife, 16 de outubro de 1877.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante De Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul até o dia 22 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes.

E' esperado da Bahia até o dia 20 do corrente e seguirá para os portos acima depois da demora necessaria.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

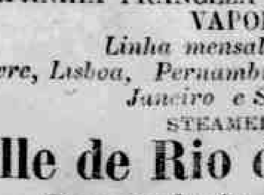
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das

alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

LEILOES

LEILAO

DA

armação, balcão, candieiros a gaz, balanças, pesos, mesas, generos e mais accessorios da casa de molhados da rua do Barão da Victoria n. 65

constando de:

vinhos, licôres, cervejas, champagne e mais generos

Em lotes, á vontade dos compradores

Hoje

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua Nova n. 65

Principiará ás 10 horas.

LEILAO

DE

uma casa terrea de tijolo e cal, com 2 salas e 3 janellas de frente, 2 portões aos lados, com grande quintal, um pequeno sitio, com cerca de 198 palmos de frente e 191 de fundo

(Chãos proprios)

Na estrada da estação da Casa Forte para a matriz da freguezia do Poço da Panella; a qual casa se torna recommendada por ser muito fresca, á beira da estrada, com os oitões livres, e perto da estação da linha ferrea

Hoje

á 1 hora da tarde

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na rua Nova n. 65

Por occasião do leilão de generos, armação e mais utensilios do armazem de molhados, os quaes generos serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

Em continuação

Hoje

A'S 10 HORAS

O agente Gusmão continúa o leilão da loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 50, de todas as mercadorias existentes na mesma, em lotes, á vontade dos compradores.

AO CORRER DO MARTELLO

LEILAO

DE

diversos moveis, 1 caixa com ferramenta para dentista, 1 relogio de prata com corrente de ouro e mais utensilios da loja de barbeiro da rua do Imperador n. 69

Espolio de José J. Ribeiro Vianna

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de A. Guimarães, consul portuguez, dos moveis e utensilios acima, do espolio do dito Ribeiro Vianna.

LEILAO

DE

bons moveis, objectos, pratos, louça e vidros finos

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

No 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 25

Sala de visita

Um piano de jacarandá, 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, com tampo de pedra, 1 tapete para sofá, 1 par de escarradeiras, 2 pares de jarros finos, 1 importante candieiro a gaz, 4 ricos quadros sacros, 3 lanças para cortinados e 4 pares de retas para ditos.

Gabinete

Uma linda secretaria de nogueira, para senhora, 6 cadeiras de jacarandá, 1 toilette de dito, 2 capiteis e 2 figuras de terra cota, 2 quadros com moldura dourada, 3 transparentes para janellas e esteiras para forro de sala e gabinete.

1º quarto

Uma importante cama de amarello, com colchão, 1 guarda-roupa, com portas de vidraça, 1 cabide, 1 banquinha para pé de cama e 1 toilette de mogno.

2º quarto

Uma commoda de condurú, 1 marquezão 1 santuario, e outros objectos.

3º quarto

Um marquezão estreito de amarello, 1 lavatorio de dito e 1 banquinha.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de amarello, 12 cadeiras de dito, 1 marqueza, 1 rico guarda-louça, 1 quartinheira de amarello, 1 rico apparelho de metal para chá, 1 lindo lustre de crystal com 2 bicos para gaz, 1 grande secretaria de amarello, 4 quadros, 1 repartimento de madeira, 1 importante faqueiro de prata, 1 paliteiro, 1 salva, 2 arandellas de porcelana para gaz, louça para jantar, dita para almoço, copos para agua, garrafas finas, calices, compoteiras, 1 relogio de parede, 1 barril para deposito de agua, 2 torneiras de metal e outros muitos moveis do uso de uma familia que se retira desta provincia.

O agente Martins, competentemente autorisado por um seu amigo, fará leilão de todos os moveis existentes no sobrado n. 25 da rua do Imperador, 2º andar, os quaes se tornam recommendaveis pelo pouco uso que tiveram.

Principia ás 11 horas em ponto.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS

francezas e inglezas

CONSTANDO DE:

camisas para homens, meias, brins, fustsão, bercotores, chales, punhos, cortinados, flanellas, bombazinas, bramantes, merinós, damascos, chitas, madapolões, casemiras, toalhas e chapéos de Manilha

Quinta-feira 18 de outubro

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 38, em que estiveram os Srs. Mills Latham & C.

Principiará ás 10 1|2 horas.

LEILAO

Do

hotel denominado Restaurant Veneza, sito á rua de Marcilio Dias n. 33, antiga rua Direita

A SABER:

Quatro mesas de ferro com pedras, 2 espelhos, 2 consolos com pedras, 4 guardas-louça, 1 relogio grande, 12 quadros, 11 cabides, 12 cadeiras de junco, 22 ditas de faia, 9 tacos para bilhares, 11 mochos com palhinha, 1 aparador, 1 quartinheira, 1 jarra com torneira, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 dita menor, 4 mesas pequenas, 6 meias portas, 1 marqueza, 1 guarda-roupa, 1 marquezão, diversas mesas grandes para jogo, 1 grande repartimento de madeira, registro e encanamento de gaz, diversos candieiros e arandellas para dito, louça, vidros, talheres, colheres, toalhas, guardanapos, trem de cozinha, diversas bebidas, como sejam: licôres, vinho do Porto, dito Bordeaux, conservas, doces, peixes em lata e uma infinidade de objectos que estarão patentes no acto do leilão.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, existentes no referido hotel, por conta e risco de quem pertencer, em lates, á vontade dos Srs. compradoras.

LEILAO

DE

fazendas inglezas

[avariadas]

CONSTANDO DE:

Madapolões, algodões, chitas e estôpa para saccos

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 10 1|2 hors

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 38

LEILAO

DO

sobrado da rua do Amorim n. 17

Quinta-feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quartos; o 2º andar tem os mesmos commodos,; o 3º tem 2 janellas de peitoril na frente e 1 no oitão, com 2 salas e quarto; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 60 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

O agente Burlamaqui

IMPORTANTE LEILAÕ

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente

A's 11 horas

Seguro emprego de capital

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio, venderá nos dias acima 24 casas terreas, um bom sitio e tres terrenos proprios para edificação, sendo as casas de tijolo em solo proprio, em ruas de commercio, alugadas quasi todas por preços que dão o resultado de 10 0|0 mais ou menos, tudo em Mamanguape, provincia da Parahyba, mais 6 casas e 1 terreno na villa da Independencia, na mesma provincia. Se venderá mais 371:700$579 em dividas, pertencente tudo ao remanescente da massa fallida de Marques Barros & C.

O catalogo de tudo com as precisas declarações poderão os Srs. pretendentes procurar em ás ruas do Bom Jesus n. 53, do Barão da Victoria n. 18 e Imperatriz 42.

O leilão será effectuado

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Attenção

Maximino da Silva Gusmão, filho do major Antonio da Silva Gusmão, declara ao publico que protesta contra qualquer acto de indignidade que envolva o nome de seu finado pai, o que fará sempre em honra de sua veneranda memoria.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira: na saboaria do Recife.

—Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitaval publico e com especialidade ao corpo do commercio que nesta data têm comprado ao Sr. Felix Cypriano da Silva Teixeira a sua taverna, outr'ora sita á rua de Thomé de Souza (travessa da Lingueta n, 3,) livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, e de impostos, até a presente data; não se responsabilisando ditos compradores por debito algum, isto no prazo de tres dias.

Recife, 8 de outubro de 1877.

Figueiredo & Carvalho.

— Fugio do engenho Ferricosa, no Gamella, no dia 13 de maio proximo passado, o escravo mulato, de nome Reginaldo, já pinta cabellos brancos na barba, boa estatura, muito prosaico, visto querer passar por forro, tem o officio de pedreiro e principio de sapateiro, é mestre de assucar, e um tanto corcundo, tem muitas cicatrizes velhas nas costas, já foi encontrado em Canhotinho em busca de Palmares dos Indios; levou chapéo do Chile, paletot branco, calças pardas, quando sahio foi barbado, porém consta que já as aparou para não ser conhecido. Do mesmo engenho fugio no dia 1 do corrente dous escravos, sendo um preto de nome Lourenço, de idade de 28 annos, pouco mais ou menos, sendo bem preto, alto, secco do corpo, falla compassada, cujo escravo foi comprado ao Sr. tenente Affonso, do engenho Periquito; e outro de nome Antonio, pardo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, grosso e muito chaboqueiro, vista baixa e corcundo; foi comprado no Recife ao Sr. Joaquim Ferreira de Souza, por procuração de Joaquim Rodrigues da Silva, do municipio de Camarú, em S. Bento. Os ditos escravos foram em seguimento do sertão e foram vistos passar em Jacuipe, ambos montados em um cavallo furtado. As pessoas que o capturarem serão bem recompensadas, podendo dirigir ao dito engenho ou á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Manoel Ferreira Barthelo.

— A escrava Raymunda já deu a seu senhor Adolpho Marques dos Santos, por conta de 500$ para a sua liberdade, a quantia de 300$, e por isso não póde ser vendida, o que se previne em tempo.

— Offerece-se uma mulher de meia idade, para cozinhar; assim como na mesma casa ha um menino para caixeiro de taverna: a tratar na rua do Codorniz n. 1, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Aurora n. 19, primeiro andar, para fóra desta cidade.

— Fugio em dias do mez de setembro passado uma preta de nome Benedicta, crioula, de idade de 40 annos, com o cabello cortado rente, tem umas manchas brancas nas mãos, parecem pannos; pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, levando-a á rua do Torres n. 8, segundo andar, que se gratificará o seu trabalho.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar: a tratar na rua da Concordia n. 57, padaria.

— Precisa-se de uma cozinheira, preferindo-se escrava: na rua do Queimado n. 31, segundo andar.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds: a tratar nesta typographia.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Por este annuncio convido a todos advogados e procuradores desta cidade do Recife e fora della, para no espaço de 30 dias, a datar de 16 do corrente mez de outubro, apresentarem, das 6 ás 9 horas da manhã, na rua de S. Jorge n. 74, segundo andar, suas contas concernentes a serviços que me prestassem, que serão immediatamente pagas.

Francisco de Mello Cavalcante e Albuquerque

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se em Olinda para festa uma casa com excellentes commodos para familia a primeira da ladeira da Misericordia n. 17, tem um pequeno sitio com portão para o Bom-Fim e muito enxuta. Na rua da Imperatriz n. 8 2º andar, se dirá com quem se trata.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se o primeiro andar á rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na loja do mesmo.

— Aluga-se barato umas meias-aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se o segundo andar e loja do sobrado da rua do Apollo, hoje Visconde de Itaparica n. 33: a ver as chaves e tratar, com o seu proprietario, á praça do Conde d'Eu n. 9, segundo andar.

— Aluga-se barato a casa com sotão, armação e mais utencilios para taverna, á estrada dos Afflictos entre as duas primeiras estações, em bom ponto para negocio: á tratar na botica da rua do Visconde de Inhaúma es quina para o mercado.

— Aluga-se uma das quatro casas novas, na travessa do Raposo n. 51, tem bons commodos, o aluguel é barato: para ver, a chave está junto, e para tratar, na rua do Nogueira numero 29.

— ALUGA-SE o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, muito fresco, com commodo para familia: a tratar no armazem.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

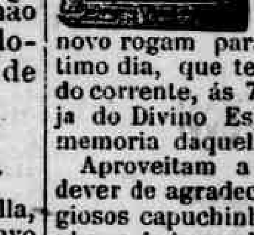
— Aluga-se o 3º e 4º andares do sobrado n. 26 da rua do Marquez de Olinda: a tratar na loja.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMAS Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, para casa de familia: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 32.

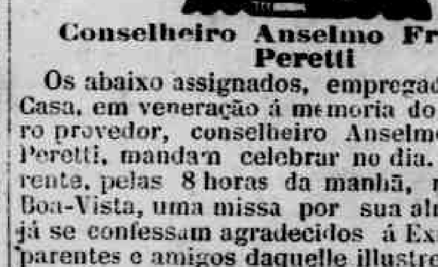
— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se amas para ozinhar e engommar.

Jeronyms Pereira Villar



Thereza Maria de Jesus Villar, seus filhos, genros, netos e bisnetos, agradecem summamente a todas as pessoas que caridosamente acompanharam á sua ultima morada o corpo de seu sempre chorado esposo, pái, sogro, avô e bisavô; e de novo rogam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na quarta feira, 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo, como tributo á memoria daquelle que lhes era tão charo.

Aproveitam a occasião para cumprirem o dever de agradecerem em particular aos religiosos capuchinhos de Nossa Senhora da Penha, e ás irmandades do Divino Espirito Santo e da Santissima Trindade, pelo seu espontaneo comparecimento, e com especialidade ao Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra, pelos serviços que cavalheirosamente lhes prestou e que reconhecidamente constituem uma prova de reciproca amizade, para cujo cavalheiro não terá fim nossa gratidão.



Conselheiro Anselmo Francisco Peretti

Os abaixo assignados, empregados da Santa Casa, em veneração á memoria do seu primeiro provedor, conselheiro Anselmo Francisco Peretti, mandam celebrar no dia. 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, uma missa por sua alma, e desde já se confessam agradecidos á Exma. familia, parentes e amigos daquelle illustre finado que assistirem a esse acto. Recife, 11 de outubro de 1877.

Pedro Rodrigues de Souza
Francisco Gomes Castellão.
Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello.
José Theodoro Gomes.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que tem justo e contrátado a compra da taverna sita á rua Imperial n. 95, pertencente ao Sr. Manoel José Ramos Junior, livre e desembaraçada de debito algum; portanto, quem se julgar com direito á mesma apresente-se no prazo de tres dias, findo os quaes por nada se responsabilisa.

Recife, 15 de outubro de 1877.

José Alves da Cruz.

Feitor e criado

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um bom feitor que entenda de flores, e de um criado de 14 a 18 annos: no Manguinho, sitio n. 2.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, prepara-se bouquets de cravos naturaes, ricamente enfeitados com fitas bordadas a ouro, com 80 cravos, por 20$, 16$ e 12$, e simples por 10$ e 8$; faz-se bandejas de bolinhos finos para casamento e baile, por 30$, 20$ e 16$, e toda qualidade de flor de panno, de cera e de papel, com presteza e barato.

Boa casa

Nos quatro cantos, a melhor localidade da Capunga, aluga-se uma casa com muitos commodos para grande familia, e nas melhores condições de asseio; a chave está defronte na taverna do Sr. Pacheco, e trata-se na rua do Imperador n. 81

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

Olinda e Beberibe

Junto ás estações de Beberibe e Olinda ha quartos e casas para serem alugados a pessoas que precisem de banhos. Os respectivos chefes das estações informarão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Copeiro

No restaurante italiano, á rua das Larangeiras, precisa-se de um perito copeiro, que saiba ler e escrever, paga-se bem.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus; o 2º e 3º ditos do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano; e a loja do sobrado n. 37 da rua da Aurora: a tratar nesta rua numero 51.

Ao publico

Benedicto d'Oliveira Campos, tendo de regressar brevemente para a côrte, onde vai residir, declara que nada deve á pessôa alguma. Quem do mesmo se julgar credor, póde dirigir-se á rua Riachuelo n. 54, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, que será indemnisado; e para cujo fim concede o prazo de 90 dias, a contar d'esta data.

Pernambuco, 15 de outubro de 1877.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.

Proximo da cidade

Precisa-se alugar uma bôa casa com agua encanada, tanque e banheiro; quem tiver dirija-se á rua do Commercio n. 9, escriptorio.

Machinista do gaz

A antiga officina de encanamentos para gaz e agua, na travessa do Marquez do Recife (antigo becco do Ouvidor) n.º 12 A.

Compra-se apparelhos de gaz e agua em bom e máo estado, como seja candieiros, arandelas de bronze e ferro, lustres de vidro, registros, torneiras, chumbos, latão, cobre, bronze velho, etc.

Nesta mesma casa encontrarão os seus freguezes um sortimento de encanamentos de chumbo, e apparelhos para gaz e agua; encarregando-se o machinista de collocar e fazer qualquer obra de sua profissão, mais barato do que outro qualquer, tendo sempre pessôas habilitadas para tratar de qualquer orçamento, concertos e limpesas de lustres e encanamentos de gaz e agua, latrinas, lavatorios, etc.

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 32 casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 3857 com 200$, um quarto n. 2139 com 100$000, um quarto n. 3675 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [244.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo [245.ª], que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

Á minha irmã D. Guilhermina Candida Nobre de Gusmão devo resposta á sua declaração de hontem. O modo por que tenho procedido até hoje em todas as phases de minha vida social ou privada, não me tornam digno de lastima. Consolo-me com essa presumpção que a Providencia apraza conservar até a morte. Prometto não voltar mais á imprensa.

Maximino da Silva Gusmão.

MOFINA!

Parahyba do Norte

Veja-se que justo contraste

Foi demittido o honradissimo ex-collector geral da villa de Bananeiras, pelo unico motivo de não haver prestado fiança no prompto periodo, que se lhe exigira! emquanto que o actual collector Francisco de P. Ferreira Grillo exerce esse cargo ha mais de dous annos e ainda não prestou fiança!!...

Assim é que se fiscalisam as finanças publicas.....

O Curioso.

Correspondencia de Portugal.

Este importante jornal da ultima hora dos paquetes transathlanticos, que se publica em Lisboa, e que se distribue em todo o Brasil e possessões portuguezas, tornando-se recommendavel não só pelas habeis pennas que collaboram em sua redacção, como principalmente por ser o mais minucioso em noticias commerciaes da Europa, por isso, que, é elle de todos o que tem tido maior desenvolvimento no vasto imperio brasileiro; presta-se agora a receber annuncios que deverão ser necessariamente de interesse quando sejam para fóra desta provincia, pois mais rapida e facilmente obterão o fim a que se propuzerem. Os preços são os mesmos que os dos jornaes desta cidade. O representante desta folha, nesta praça, Alfredo Prisco Barbosa, rua d'Aurora n. 37, fornece qualquer informação, tanto para as assignaturas, como para os referidos annuncios.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Aluga-se

barato a loja da travessa da praia do Forte n. 6, e a casa da rua de S. João n. 83: a tratar no caes do Apollo n. 75.

AGua Florida DE Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, iertigens, etc. Experimentai o mais decoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

Casa barata

Por 25$000

Aluga-se a casa da rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello n. 85, pelo aluguel de vinte e cinco mil réis mensaes: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

Capellas mortuarias

Rua do Barão da Victoria [outr'ora rua Nova] n. 40, 1º andar, tem bonitas capellas de flores artificiaes, por preços commodos, assim como fazem de perpetuas naturaes, sendo estas feitas a encommenda tres dias antes

Costureiras

Na largo do mercado, sobrado n. 19, precisa-se de duas que saibam trabalhar em machina, e outras para alinhavar, e casear camisas, collarinhos e punhos para homens.

Boa acquisição

Aluga-se por preço commodo o armazem do sobrado n. 8 á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua do Codorniz, onde foi estabelecimento do Calangro, muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se na travessa da Madre de Deus n. 18.

1:000 000

J. F. M. (fundirella), vá restituir a quantia acima, dinheiro que de mais recebeu na rua do Marquez de Olinda, o que nega em fé de l.....

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *** e ****

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

MARAVILHAS

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice

Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades:

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesma rua.

51—Pharmacia Popular—51

PERFUMARIA ORIZA

DE L. LEGRAND

Fornecedor da Côrte da Russia

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207. PARIS

Vista da fabrica modelo em Levallois-Perret (Sena).

ORIZA-LACTÉ PARA BRANQUEAR A PELLE

CREME-ORIZA de NINON PARA EMBELLEZAR A PELLE E DAR-LHE TRANSPARENCIA

ORIZA-OIL OLEO PERFUMADO PARA TORNAR BELLOS, DAR LUSTRE E CONSERVAR OS CABELLOS

SABÃO-ORIZA SUPERIOR A TODOS OS SABÕES CONHECIDOS

AGUA TONICA QUININA LEGRAND e POMMADA com BALSAMO de CORTIM

Preparações conformes as formulas dictadas pelo Dr Chomel para acclar cabeça, regenerar os cabellos, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

NOVOS PERFUMES ESS. ORIZA ADOPTADOS PELA FASHION

Oriza-Lys.	Oriza de la Caroline.	Oriza de France.	Opoponax.	Musc du Tonkin.
Oriza-Derby-Fashion.	Oriza de la Floride.	Oriza de la Cour.	Muguet des bois.	Miel de France.
Oriza-Vanel de Chine.	Oriza-Mignon.	Violettes blanches.	Orange Mandarine.	Bouquet de Napoleon.
Oriza-Suave.	Oriza-Souverain.	Geranium Rosa.	Orange du Portugal.	Essence-Bouquet.
Oriza-Bouquet-Legrand	Oriza-Royal.	Jasmin d'Espagne.	Patchouly des Indes.	Ylang-Ylang.
Oriza-de l'Exposition.	Oriza-Fleuri.	Heliotrope du Japon.	Mille Fleurs.	New mown hay.

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO

Deposito em Pernannbuco

Rua do Vigario Tenorio n. 31

ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importancia da venda

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

DA CASA CASTELAN IRMÃOS DE PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pomo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

AO FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabellos que concernem aos penteados da senhoras.

COLLAR DE OURO

N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade do ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

Para banhos salgados

Aluga-se as casas n. 2 á rua do Areal, e n. 1 á rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia, sendo uma acabada de edificar, são proprias para quem precisar dos banhos salgados, por estarem distantes meia duzia de passos da praia do Brum: a tratar na rua do Apollo n. 20.

JARAMA ARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia popular

Carlos Bittencourt

Rua Nova n. 51

Pernambuco

Para banhos do mar e passar a festa

Aluga-se uma excellente casa na Boa-Viagem, muito fresca, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar, ou com o Sr. Dr. Pitanga, á rua da Imperatriz.

Cozinheiro e copeiro

Para esses serviços aluga-se um moleque de boa conducta, e um outro para serviço em armazem ou sitio: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens.

RUA 1.º DE MARÇO N. 19.

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa. Rua 1.º de Março n. 19.

Cozinheiro

Para casa casa de familia ainda se precisa de um bom cozinheiro, no Manguinho, sitio n. 2, ou Caes do Apollo n. 71.

Aula particular

O professor M. C. Silva Braga, achando-se despedido do collegio S. Paulo, por motivos alheios ao seu mister, resolveu abrir uma aula de instrucção primaria, na rua do Visconde de Goyanna n. 131. Aquelles senhores pais de familias que o quizerem honrar confiando-lhe seus filhos, terão que pagar mensalmente, por cada alumno a quantia de 6$000.

Beberibe

Pelo presente faz-se sciente a quem convier, que não faça transacção alguma com o hespanhol Eduardo Beldoão, de Beberibe, sobre nenhum dos bens que elle diz pertencerem-lhe; pois que a respeito de taes bens pende litigio. Protesta-se usar dos meios legaes contra quem se mancumunar com o dito Eduardo para impossibilitar a execução. Recife, 10 de outubro de 1877.

Trocam-se

sedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Ao publico

Nós abaixo assignados proprietarios da Confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, prevenimos ao publico e com especialidade aos nossos amigos e freguezes, que o Sr. Manoel Gonçalves Caseiro, deixou de estar em nossa confeitaria desde o dia 1º do corrente e que por isso qualquer negocio, tanto interno como externo, relativo ao nosso estabelecimento, deve ser dirigido a nós só e sómente. Recife, 2 de outubro de 1877.

Marques & C.ª

Aos fumantes

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de cigarros, convicto da justiça que o publico dispensa aos productos de sua fabrica, expostos á venda em seus depositos e na loja do Sr. Joaquim B. dos Reis, previne aos compradores de seus cigarros que ultimamente descobrio que alguns vendelhões, comprando-os em porção, vendem-os a retalho, ficando com os rotulos, que depois cedem a outros fabricantes.

E como o abaixo assignado tem convicção de que os fumos que emprega são bons e escolhidos e que, naturalmente, estes outros fabricantes que se apadrinham com os seus rotulos, não os farão com os mesmos fumos, trazendo assim um descredito para sua fabrica, pede a quem comprar cigarros de suas marcas e não os achar bons, que venha conferil-os, para afinal conhecer-se quem são os falsificadores.

Ainda no dia 3 appareceu-lhe um menino offerecendo 168 rotulos, que dizia ter comprado a um seu visinho, a 640 rs. o cento, o que prova a... economia do mesmo seu visinho.

Recife, 9 de outubro de 1877.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

Aluga-se

o sobrado á rua do Hospicio n. 59, com commodos para grande familia, muito fresco e com agua, e passa o bond pela porta: a tratar na rua do Aragão n. 1, segundo andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em 1 quarto de n. 2139, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tejucupapo (245), que se extrahirá na terça-feira, 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Bom predio para alugar-se

Aluga-se o predio do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, com jardim, sitio arborisado e todo murado, casa com banho; acha-se todo reparado e pintado de novo, é muito arejado e tem grandes commmodos para familia; esse predio fica proximo a nova ponte que se vai fazer para a Torre, o preço é commodo, e trata-se no segundo andar da rua do Queimado, casa n. 73.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Caixeiro

Precisa-se de um para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador de sua conducta: a tratar no becco do Pocinho n. 31.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e de boa conducta: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS

Taverna

Vende-se uma taverna na rua da Penha n. 6, com poucos fundos e boa para um principiante, o motivo da venda é o dono ter de retirar-se: a tratar na mesma.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas r.: a Duque de Caxias n. 47.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Ô BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de alcace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.

Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.

Granadine preta, para 600 rs. o covado.

Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.

Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.

Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.

Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.

Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.

Ditas de seda, para 1$400.

Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.

Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.

Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.

Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.

Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.

Cambraia Victoria, para 3$500.

Toalhas felpudas, para 6$000.

Guardanapos para 3$600 a duzia.

Atoalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.

Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.

Chitas mindinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.

Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.

Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.

Brim branco, exposição, para 2$000.

Completo sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.

Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.

Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.

Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.

Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.

Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.

Ditos chinezes para 1$600 a duzia.

Madapolões para baratissimos preços.

Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.

Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1

Agostinho, Santos & C.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Gelo

Vende-se este artigo no caes do Capibaribe n. 38, em pequenas e grandes quantidades.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.

a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SEDA a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crienças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assefinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20

Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

É

400 rs. o covado

Rua Duque de Caxias n. 43

Corram e venham ver

Popelines de linho e seda, padrões inteiramente novos, uso actualmente em Pariz, por 400 rs. o covado: dão-se amostras com penhor. O 43 da rua Duque de Caxias.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se farinha de milho

moida a vapor, da 1ª qualidade para cuscus a 120 rs. a libra; da 2ª para cangica e pão de Provença a 100 rs.; e 3ª para angú e passarinho a 100 rs.; e da 4ª para mingusá a 80 rs.: é só na rua do Cotovello n. 25, casa de azulejo.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Folar de côres

a 500 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos do que outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Bom negocio

Vende-se o café Imperatriz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NO VA N. 30.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3 500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande s rtimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os d gnos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$

Loja "America, á rua do Cabugá n. 10; u e m vende por este preço,

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

20

Pechincha em camisas

Camisas brancas, com collarinho, a 20$ a duzia, uma 1$800.

Ditas de cretone, o que ha de melhor, a 30$ a duzia, uma 2$500.

Ditas francezas, brancas, as mais elegantes em punhos e collarinhos, diversos gostos, de 50$ a 60$ a duzia.

Grande sortimento tambem de punhos e collarinhos.

O mesmo em meias e ceroulas, de menor até o maior preço, bem como mantas e gravatas.

Antiga loja do Guilherme, rúa do Crespo n. 20

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateades, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.º 12 A, casa do machinista de gaz, Luiz Moreira & C.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões a 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 36 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$20 .

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Bolsas e indispensaveis

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, um lindo sortimento de bolsas e indispensaveis, de couro, seda e de velludo, para meninas, meninos, senhoras e homem, são muito elegantes, e vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria numero 2.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

A 20$ o milheiro

de cartas de a b c e taboadas brochadas, organisadas por J. A. de Castro Nunes: vende-se na Papelaria Commercial, á rua estreita do Rosario n. 12.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrear annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Capellas

Vende-se tres capellas mortuarias em perfeito estado, e por preço commodo, com os seguintes letreiros: bom pai, saudade, aceita minha dor meu esposo: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

— Vende-se na cidade de S. Luiz, do Maranhão, uma fundição completamente montada com machinas, officinas, materiaes e accessorios tendentes ao mesmo estabelecimento, por preço muito razoavel: a tratar na mesma cidade com Francisco Antonio de Lima & C., e para informações, em casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Fazendas e modas
Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

QUEIMA
043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 160 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina. a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N.43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugá—6

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai — A meu filho
A' minha mãi — A' minha filha
A meu esposo — Saudades
A' minha esposa — Lembranças
Uma lagrima

Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabar

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas ás qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS — Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichûs de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Batatas

Vende-se muito novas a 3$000 a caixa e 60 rs. a libra: na rua do Livramento n. 31.

Correias para machina

Fogões americanos para lenha e carvão.
Grades para a lavoura.
Machines para descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
Vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 14.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.
Rua do Crespo n. 20.
Almeida & Campos.

O 59 !
Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!

Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos, a 360 e 400 rs. !

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 400 rs. o covado, é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T, a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura, a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lenções, vara a 1$600.

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000.

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno, vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs. o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; recommenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

TUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 20 DE SETEMBRO

(Conclusão)

O Sr. Martim Francisco nunca pensou que um additivo de natureza tão innocente e tão benefico ameaçasse este paiz do descalabro, da anarchia e da completa perturbação. Vê, porém, da eloquente peroração do discurso do Sr. deputado por Mato-Grosso, que estamos ameaçados de um grande cataclysmo que desorganisará a bella instituição que se denomina imperio do Brasil. Quem pensaria que o typo da ordem e da conservação das instituições, qual é incontestavelmente o chefe da maioria, viria trazer ao paiz a sua completa perda, o seu aniquilamento?

Parece-lhe entretanto que o Sr. deputado por Mato-Grosso se deixou levar pela phantasia. O additivo, em vez de prejudicar o paiz, pelo contrario lhe offerece uma medida benefica, pela qual votará. O additivo autorisa o governo a tomar medidas restrictivas de despeza, collocando-o na posição de cortar ou não o peso desses encargos tornando-o assim juiz. Porque terão os nobres deputados, que parecem estremecer de amor pelo gabinete, receio dessa medida de confiança? A opposição vota por ella, porque na medida está a restricção de que só póde ser empregada a autorisação para se fazer economia, idéa que ella tem constantemente sustentado. Se a maioria quer cortar despezas superfluas póde cortar, como auxiliar, com a opposição, que é esse o papel que ella tem a desempenhar.

Disse o Sr. deputado sem contestação e até com o auxilio de outro deputado da maioria que assistio ao debate, que o Sr. ministro da guerra concordou com algumas das medidas que propuzera perante a commissão, e com outras na occasião da discussão da camara.

Recorda o Sr. ministro quando o Sr. deputado pelo Rio de Janeiro iniciou a idéa de reduzir o pessoal do estado-maior declarou que não estava longe de concordar com essa reducção.

Emquanto ao augmento em tempo de guerra elle não encontrará obstaculo, tratando-se de garantir a integridade e independencia do imperio. Mas em tempo de paz não podem deixar de admittir-se todas as medidas propostas pelo Sr. deputado pelo Rio de Janeiro que determinam a economia, o córte nas despezas. Se o Sr. ministro da guerra concordou na materia do additivo, que necessidade ha de adiamento?

Argumenta-se que é conveniente que se discuta a materia. Mas o que se está fazendo? Já alguem propoz o encerramento da discussão? Se a discussão não esclareceu ainda bastante a maioria, prosiga-se no debate, que a opposição não abandonará o seu lugar. Mas é tambem necessario que se saiba a opinião do governo. Elle tem outros orgãos no recinto. Ha aqui outros ministros. Venham elles discutir; venham dar a sua opinião. Se ha alguma lacuna no pensamento do Sr. ministro da guerra a solidariedade ministerial habilita qualquer ministro a dar as necessarias informações. Se Vv. Excs. querem adiar as discussões, se querem declarar-se neutros na questão, façam-n'o. Se guardam silencio, elle manifesta que neste caso se póde approvar o acto sem inconveniente. Em todo o caso não póde deixar de lamentar as continuas difficuldades em que vê os seus collegas da maioria. Estranha a sua posição vendo-a levantar-se contra a voz autorisada do seu *leader* quando propõe de accordo com a opinião emittida pelo ministro córtes importantes na despeza publica, e na occasião em que o erario em estado verdadeiramente lastimavel entra em concurrencia com as empresas particulares, arrecadando as pequenas economias dos cidadãos no bojo de suas arcas.

A opposição cumpre o seu dever concorrendo para que as economias sejam uma verdade, e para que o governo se manifeste livremente sobre o assumpto.

Vota, pois, contra o requerimento do adiamento, e desde já se pronuncia em favor do additivo apresentado pelo Sr. deputado pelo Rio de Janeiro.

O Sr. Gama Cerqueira (ministro da justiça) acode ao reclamo do nobre deputado por S. Paulo, sómente para manifestar á camara que o governo não acha inconveniente algum na adopção do requerimento que propõe que o additivo seja separado do projecto em discussão, e enviado á commissão de marinha e guerra para ser depois discutido em separado.

O estudo e exame da commissão não é prejulgar do additivo. A medida está sufficientemente justificada com o que acabou de ponderar um dos honrados membros da commissão.

O Sr. Souza França poderia escusar-se de vir á tribuna depois de terem fallado o seu collega por Mato-Grosso e o nobre ministro da justiça, e depois da camara conhecer a opinião da commissão de marinha e guerra e o parecer do governo a este respeito.

Vem, entretanto, agradecer em seu nome e no da maioria o interesse com que a opposição liberal veio em favor do nobre deputado pelo Rio de Janeiro.

Julga a questão digna de meditação. Ella não póde ser momentaneamente approvada, autorisando-se o governo a reduzir o exercito, que ainda ha pouco tempo foi reduzido o mais possivel.

O Sr. ministro da guerra já declarou que não tinha forças sufficientes para o serviço em tempo de paz, tanto para manter a ordem interna, como para garantir as fronteiras. Não se deve, portanto, reduzir a força, e o assumpto deve ser estudado.

O additivo, pelas luzes e proficiencia do Sr. deputado, merece consideração, mas a camara não lhe póde dar o seu voto sem detido exame da commissão. O Sr. deputado pensa que o estudo póde estar já feito, mas a questão é muito séria e S. Exc. só apresentou o additivo no fim da 2ª discussão.

A camara necessita formar juizo sobre o assumpto e não será certamente de pouco peso no animo da commissão o parecer autorisado do autor do additivo.

Não tem razão a opposição quando suppõe que o adiamento proposto importa desconsideração. A maioria em nada offende áquelle Sr. deputado, e a opposição não póde considerar o facto de modo contrario. A commissão não tem duvida em aceitar a proposta do adiamento, e será solicita em apresentar o seu parecer.

O Sr. Coelho Rodrigues julga quasi inutil, depois de se ter pronunciado o Sr. ministro da justiça, expôr a idéa que lhe occorre como meio de conciliar os amigos de S. Exc. com a medida proposta pelo Sr. deputado pelo Rio de Janeiro.

Comprehende que a commissão tivesse desejo de ouvir a respeito de um ponto tão grave o Sr. ministro da guerra, mas em 24 horas poderia o governo ser ouvido, declarando se o additivo ou parte delle era aceitavel, sendo conveniente no caso affirmativo que elle fosse incluido na lei de fixação de forças.

Esse adiamento era e é fatal no estado em que se acham as cousas. Não havendo numero para se votar o adiamento, tem de continuar a discussão, e se ficar encerrada, terá de ser votado amanhã. Ora, durante esse intervallo ha tempo de sobra para consultar o Sr. ministro da guerra, e a emenda é de tal modo technica que lhe parece que só S. Exc. poderá ter voto definitivo sobre ella.

Crê que ao menos parte do additivo será aceita por S. Exc., e sendo assim comprehende-se o inconveniente que resultará da separação do additivo.

Julga, portanto, inutil o adiamento pelas razões que expoz.

Parece-lhe, pois, que só resta fazer-se a chamada e verificar que não ha numero para votar, continuando assim a discussão que terá de proseguir amanhã.

O Sr. Dantas diz que a principio parecia tratar-se de uma questão insignificante, mas pela maneira com que prosegue o debate se reconhece que o objecto é summamente grave, e mostrando a coherencia com que o Sr. deputado pelo Rio de Janeiro se tem empenhado em realisar economias, admira que elle sempre tenha em sua frente a maioria contra essa idéa, em que é apoiado pela opposição.

Julga tanto mais censuravel este procedimento, quanto a discordancia versa presentemente sobre um additivo que investe o governo de uma autorisação equivalente a uma prova de confiança.

Entende que o governo não póde deixar de intervir no debate, a menos que não estejam dispensados todos os estylos parlamentares.

O seu amigo, deputado por S. Paulo, interpellou formalmente o governo, e este não é simplesmente o Sr. ministro da guerra. Pela lei da solidariedade, qualquer dos Srs. ministros está no caso de dar a sua opinião. O Sr. ministro da justiça tomou a palavra; mas o que disse? Cousa nenhuma, ou antes oppoz-se formalmente ao additivo que tanto vale aceitar o adiamento, não tendo S. Exc. tido a coragem de proferir um juizo franco sobre o objecto especial do debate.

Aceita ou não o governo o additivo? Não tem elle ainda opinião da materia? Carece de estudo e de tempo? Em tudo isto ha uma perfeita desordem, uma completa anarchia. Parece que estamos em uma liquidação.

Não acredita que o chefe da maioria apresentasse a medida como meio de hostilisar o governo. Depois de outras considerações declara que a opposição vota pelo additivo, adherindo francamente a elle.

E' preciso que o governo saia da indecisão, da perplexidade. Assim não é governar. Aceitar o adiamento é escapar a uma difficuldade.

Pela sua parte a opposição colloca-se superior ás paixões partidarias, disposta a auxiliar o governo nas medidas de reconhecida utilidade publica.

Coherente com esse procedimento, que ainda não soffreu excepção em todo o periodo legislativo, ella recusa o seu voto ao adiamento, e vota pelo additivo apresentado pelo Sr. deputado pelo Rio de Janeiro.

O Sr. Silveira Martins, apoiando-se no testemunho do Sr. presidente, diz que desde que entrou no parlamento tem sido sempre dominado de uma idéa cardeal de que se tem constituido pregoeiro: a influencia decisiva da camara dos deputados sobre a organisação do ministerio.

Comquanto a camara dos Srs. deputados emana immediatamente do povo, o senado é vitalicio e ainda que constituido pelo principio de eleição, os homens que alli teem assento, passados os tempos não podem mais dizer-se representantes da época e da actualidade. E' preciso, pois, que se procurem na camara dos deputados os ministros que teem de determinar a politica e dar a lei na administração do paiz.

No dia em que se organisou o gabinete de 25 de junho manifestou o desequilibrio em que elle se achava por ser necessario que o seu *leader* viesse do senado defender na camara as medidas do governo, visto não terem os ministros bastante prestigio politico nem serem influencias bastantes decivas para arregimentarem os seus partidarios e dirigirem a politica com aproveitamento e esplendor para o systema parlamentar.

Proseguindo em considerações, de ordem politica, eleva os merecimentos do deputado pelo Rio de Janeiro o Sr. Andrde Figueira, diz que o governo se acolheu humilde e supplicante debaixo das suas bandeiras para lias depois o apear de sua posição quando elle pugnando pelos interesses publicos propunha a suppressão da subvenção da companhia do Amazonas.

O governo, que a principio tinha repellido as suas idéas de economia, foi depois obrigado a aceital-as entregando-lh'as como presa de guerra na 3.ª discussão, para mais tarde levantar o collo e sacudir o jugo, sendo aquelle nobre deputado apeado pelos mesmos que o tinham eleito, parecendo assim ter perdido a confiança dos seus correligionarios. O Sr. deputado pelo Rio de Janeiro não foi nomeado por decreto chefe da maioria; porque a nomeação dos chefes politicos só se faz pelo conceito dos concidadãos e pelo voto dos representantes da nação.

O nobre deputado foi acclamado em campo de batalha chefe da maioria, assim como foi unanimemente apeado no dia em que ficou sozinho na votação da companhia do Amazonas, tendo sido arrolhado sem consideração pela sua pessoa.

Disse o autor do additivo que o Sr. ministro da guerra aceitava todas as emendas. Mas onde está o governo? Discute-se a lei de forças, e o Sr. ministro da guerra devia achar-se presente. E' verdade que não é muito que elle deixasse de comparecer, retribuindo á camara a desconsideração de ter vindo algumas vezes sem que houvesse sessão, por estarem os seus amigos dispersos.

Embora a questão seja technica, os ministros são solidarios, devem decidil-a.

Vê que lavra a desordem no seio da maioria. E' depois de um membro da commissão de marinha e guerra dizer que aceita o adiamento, que o ministro vem declarar que tambem o aceita, e ainda depois levanta-se outro deputado do mesmo lado, aceitando-o tambem como que para reforçar a fiança.

Por aqui se vê de quanta força moral carecem os Srs. ministros. Mas isto desprestigia o parlamento e no dia em que elle não tiver mais a confiança da nação o que restará neste paiz? O despotismo.

Não darão os Srs. ministros prova do desconhecimento absoluto do systema representativo não aceitando immediatamente uma medida que é uma autorisação facultativa de que o governo póde ou não usar?

A difficuldade é creada pelo governo. A opposição é admiravelmente favorecida pela incapacidade com que é dirigida a camara, pelo desconhecimento das formas e regras parlamentares.

O adiamento não resolve difficuldade alguma, elle traz maior embaraço de tempo. Só serve a mostrar que o Sr. ministro da justiça fallou pelo governo, não sabe decididamente bolear o carro. S. Exc. está em lugar de grave responsabilidade.

Tem de dirigir, mas hesita, adia, vacilla, não decide, não governa; é zero. São os algarismos que formam a quantidade e no governo principalmente a quantidade é tudo.

Vota portanto contra a adiamento.

O Sr. Duque Estrada Teixeira acha razão em fallar a opposição liberal de inversão de papeis e desordem moral.

Ha decididamente essa inversão, e o orador a quem responde bem a accentuou quando de accordo com o Sr. deputado pela Bahia não duvidou declarar que se tratava de uma medida de confiança.

Já que se invocam os principios do parlamentarismo, perguntará: em que paiz e em que tempo se vio a opposição tão afanosa para entregar ao governo uma medida de confiança?

E' porque ha inversão de papeis que querem que se vote sem reflexão e sem estudo amadurecido uma medida de confiança, medida importante que deve affectar profundamente a organisação do exercito!

Mas que papel representa a opposição acolhendo-se sob a protecção do chefe da maioria? A opposição sentindo-se fraca, não tendo idéas, não se dando ao trabalho de formular medidas que [illegible] a um debate largo, [illegible] camara dos trabalhos dos eminentes conservadores, e aproveita-se de tudo para lançar a sizania entre os que conservam a harmonia mais perfeita.

Trata-se nada mais nem menos do que de um artigo que diz respeito a tres classes muito importantes do exercito. Certamente o seu autor o apresentou depois do necessario estudo, mas a maioria que ainda o não estudou, não se acha habilitada a dar o seu voto consciencioso. Sendo uma medida vital em relação á organisação do exercito, depende de detido exame.

A opposição não podia prestar o seu voto e o seu apoio a uma medida de confiança, pela qual se entrega ao chefe do gabinete uma faculdade amplissima, que lhe dá direito de escolha no pessoal do exercito, escolha que pode ser mais dirigida pelas sympathias do que pelas conveniencias publicas.

Mas pela inversão dos papeis ella mostra-se empenhada em dar essa prova de confiança ao governo, comquanto a maioria accusada de se curvar ao seu menor aceno quer o estudo da questão.

A explicação deste ministerialismo de que se mostram tão ardentes os deputados opposicionistas não escapa aos olhos dos mais desattentos; é crear difficuldades, é levantar poeira.

Proseguindo em considerações de ordem politica, diz que não basta levantar a grita das economias, é preciso ver que applicação se quer fazer desse principio.

As reducções que se referiam especialmente ás forças militares provam manifestamente que a camara se mostrou preoccupada com os interesses economicos, procurando realisal-as. Nunca vio mesmo fazer exame mais minucioso nas verbas do orçamento.

Analysando o principio das economias, faz largas considerações para mostrar como a opposição se oppoz a reducções importantes, propostas pelo governo, em vez de apadrinhar essa idéa inflexivel e fatal em todos os casos. Allude especialmente ao voto da opposição na suppressão da verba da subvenção do Araguaya.

Na questão vertente trata-se de uma medida que interessa profundamente á organisação do exercito.

Fazendo uma diversão para responder a um aparte do Sr. Dantas, cita uma opinião do economista Peregrino Rossi, que dizia a seus discipulos que não podem preponderar as considerações economicas porque ao lado da questão financeira ha a questão politica, ao lado da economia ha a questão da segurança do Estado.

Applicando essa doutrina, diz que não ha só a attenderá economia. Trata-se de estudar a materia que entende com o exercito, e onde a maxima suprema de economia deve ter algumas restricções.

Depois de desenvolver largamente este pensamento e de historiar os factos, que se passaram na questão do Araguaya, diz que a opposição não tem direito á obediencia, quando desfralda a sua bandeira de economias, porque tambem tem claudicado algumas vezes.

Tornando a frizar a inversão de papeis que foi revelada pela opposição neste debate, conclue dizendo que entre a opposição pressurosa como se mostra, e o proceder prudente da maioria querendo estudar a materia não ha duas escolhas. Segundo os principios do governo representativo, segundo a coherencia parlamentar e as regras da prudencia, deve votar-se para que o additivo vá á commissão de marinha e guerra e sobre elle se instaure um debate largo e luminoso como o merece a materia.

O Sr. Leão Vellozo diz que o Sr. deputado pelo Rio de Janeiro, vendo o effeito irresistivel da palavra do Sr. deputado pelo Rio-Grande do Sul, que accentuou a desorganisação em que está a maioria, pretendeu fazer uma diversão para destruir ou pelo menos attenuar esse effeito.

O que a camara porém observou é que S. Exc. não conseguio destruir os argumentos irrespondiveis daquelle Sr. deputado. S. Exc. empenhou-se apenas em accusar a opposição de um crime, convertendo um acto moral della em acção digna de reprehensão e censura.

Disse que a opposição não podia votar pelo additivo, porque elle importava uma medida de confiança ao governo, S. Exc. não attendeu, porém, que nessa medida ia uma restricção na consagração do principio da economia que tem sido o principio constante e o intuito permanente da opposição.

Assim, vendo S. Exc. que para este lado não fazia effeito a sua interpellação, por improcedente, trouxe ao debate o incidente que se deu em relação á questão de subvenção do Araguaya, parecendo de suas palavras que teve mais em mira censurar o governo e o nobre ministro da agricultura, do que a opposição.

Faz sobre este ponto varias considerações, recordando tambem os factos e tirando delles illações contrarias ás que produzira o Sr. deputado pelo Rio de Janeiro, sustentando a improcedencia de suas censuras e explicando por fim o seu voto na questão, tendo a consciencia que cumprio o seu dever.

Isso, porém, nada tem com a questão do additivo, aqui tambem se não trata de uma questão politica, mas de uma questão meramente administrativa, pela qual se ha de conseguir uma grande economia.

Lê o additivo para mostrar que pela sua redacção se reconhece que se não trata de uma medida de confiança ampla, mas de uma autorisação.

O modo por que elle está redigido é a resposta cabal ao castello que levantou o Sr. deputado pelo Rio de Janeiro, quando disse que elle vinha desorganisar o exercito.

A idéa capital do additivo é, portanto, a economia. E', sendo assim, desde que não vê que ella desorganisa o exercito, esse elemento de ordem e tranquillidade publica, vota pelo additivo, acompanhando os seus collegas e amigos da opposição.

Esta discussão ficou adiada pela hora.

SESSÃO EM 17 DE SETEMBRO

Depois do expediente, o Sr. presidente previne á deputação que por parte da mesma assistio ao desembarque de Suas Magestades Imperiaes que acabava de ser lido pelo Sr. 1.º secretario um officio do Sr. ministro do imperio, communicando que hoje, ao meio-dia, realisa-se na capella imperial um *Te-Deum* em acção de graças pela chegada de Suas Magestades e cortejo no paço da cidade a uma hora da tarde.

Em seguida declara que se vai officiar ao governo pedindo designação do dia, hora e lugar em que Sua Magestade se dignará receber a deputação que por parte desta camara tem de saber do mesmo augusto senhor o lugar e hora da missa do Espirito-Santo e do encerramento da segunda sessão da actual legislatura, e nomeia para a referida deputação os Srs. Ferreira de Aguiar, Cantão, Heraclito Graça, Barão de S. Domingos, Franklin Doria, Paulino Nogueira, Gomes da Silva, Elias de Albuquerque, Hollanda Cavalcanti, Esperidião, Fiel de Carvalho, Cicero Dantas, Rocha, Costa Pereira, Alves Machado, Mello Mattos, Jeronymo Penido, Ignacio Martins, Martim Francisco, Cardoso de Menezes, Nobre, Eufrasio Correia, Bitancourt Cotrim e Flôres.

O Sr. Barão da Villa da Barra pede a palavra pela ordem para dar conta do resultado da deputação da camara dos Srs. deputados de que fez parte como relator afim de cumprimentar Suas Magestades Imperiaes pela sua chegada ao Brasil e lê o discurso que já publicamos.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR
FERNANDEZ Y GONZALEZ
VOLUME I

PRIMEIRA PARTE
OS AMORES DE YAYE
CAPITULO XIV
EM QUE SE SABE PORQUE DEIXARA A SUA CASA O CAPITÃO ESTROPEADO

(Continuação do n. 235)

Ca puc deixou-me tal como me vêdes agora, com uma costura no rosto, uma manga sem braço, uma perna de páo, além de outras feridas que ainda tenho profundamente assignaladas no resto do corpo.

Aquella negra aventura deu lugar a chamarem-me, primeiro os meus companheiros, depois todos os soldados dos terços em que tenho servido, o capitão estropeado.

Deves tambem tomar em consideração que foi em teu serviço que recebi estas feridas, ou para melhor dizer, que perdi o aspecto agradavel que d'antes tin a o meu rosto, e perdi além d'isso uma perna e um braço. Não deves esquecer isto, Yuzuf.

— Fui eu que te mandei penetrar nos desertos do Mexico? perguntou Yuzuf com um modo desdenhoso. Alli te levaram os teus vicios, isto é, a tua lascivia e a tua cobiça, e só tua é a culpa. Não foi no meu serviço, mas no teu que te estropeaste.

— Sim, é certo em parte o que dizes; mas lembra-te, Yuzuf, de que tinhas esgotado os thesouros de teu pai. De que a contribuição que te pagavam as Alpujarras não bastava para a alimentação dos teus monfies, nem para a sustentação do teu decoro de emir. Lembra-te de que tu, como o imperador D. Carlos, e como os aventureiros e magistrados hespanhoes, pensaras na America, n'esse rico thesouro encontrado além dos mares por Christovão Colombo, e que para alcançares essas riquezas é que me compraste uma companhia e me déste cem dos teus. Se não fosses tu, não teria ido eu ao Mexico, não teria conhecido o duque de la Jarilla, nem visto o retrato de sua filha, e não teria passado a fronteira, onde, sem grande perigo e trabalho se alcançavam ricas prezas.

Lembra-te, em summa, de que em seis annos durante os quaes andei por aquellas terras, enchi as tuas arcas de ouro para muito tempo.

— E dize-me, a quem deves a salvação na tua desatinada correria pelo deserto, senão aos meus monfies?

— E' verdade, mas isso não impede que te servisse fielmente, e estejas obrigado a dar-me auxilio.

— Se me serviste fielmente, é por que te trazia preso. Ao teu lado, como teus alferes, iam homens que não te permittiriam que me atraiçoasses. Se podesses, não me terias enviado nem um só marco de ouro. Nada tenho que te agradecer; és meu escravo. Mas continúa, e vejamos aonde vás parar com a tua singular narrativa.

— Quando tornei a mim, achei-me dentro d'uma cabana no centro d'um bosque; estava deitado n'uma cama de pelles de bufalo. Era noite. Um candieiro de ferro, posto em cima du uma pedra, allumiava a cabana. Junto de mim, estendido no chão e com a cabeça em cima da cama, dormia um homem, cujo forte resonar era o unico ruido que interrompia o profundo silencio que reinava.

Estava ligado, fraco, cheio de dôres.

A principio não pude perceber o que me rodeava senão no seu conjuncto. Depois passei a mais minucioso exame e fiquei aterrado. Faltavam-me uma perna e um braço. O conhecimento d'esta falta fez-se soltar um grito de terror.

Ao grito despertou o homem que dormia proximo de mim.

Era um dos meus alferes, um dos teus monfies.

Isto tranquillisou-me um tanto. Ao menos não estava em poder dos idolatras. Não devia receiar ser sacrificado aos seus horriveis idolos.

Achava-me de certo em meio da minha gente, porque o alferes estava completamente armado.

— Graças a Deus, disse o alferes, que tornastes a vós, capitão. Estivestes tres dias como morto.

— E onde nos achamos?

— A muitas leguas da cidade d'esse cão idolatra, em cujo palacio vos fomos encontrar quasi feito pedaços.

— E que foi feito d'esse homem?

— Conseguio escapar das nossas mãos; reunio a sua gente em numero consideravel, e obrigou-nos a retirar da cidade.

— Mas não nos perseguio, porque estamos em repouso, e deve achar-se muito longe o perigo, porque dormieis profundamente, alferes, quando voltei a mim.

— Perdoai, capitão se me deixei dormir; ha tres dias com tres noites que não dormimos. Mas isso não quer dizer que não haja perigo. Pelo contrario, temos no outro extremo do bosque o campo dos idolatras, e as nossas vedetas estão á vista d'elles. Ha tres dias que vimos em retirada, contendo grande multidão de adversarios com o fogo da nossa mosqueteria, e levando-vos em nossa frente n'um leito coberto. Aqui foi necessario cortar-vos uma perna e um braço, e para effectuar esta operação, foi-nos forçoso parar e sustentar horrivel combate, em que perdemos dez homens.

— E as mulheres? perguntei com anciedade.

— As mulheres e as riquezas do saque temo-las constantemente conservado no meio de nós, e ainda não nos vimos obrigados a perder a menor parte dos despojos.

— E entre as mulheres vem por acaso a esposa e a filha de Calpuc?

— Sim, senhor.

— Supponho que as terão respeitado?

— Nenhum dos vossos soldados, capitão, se atreveria a tocar na preza antes de vós a repartirdes.

— E quem foi que me curou?

— O medico judeu que nos acompanha desde as Alpujarras.

— E o que diz o medico a respeito da minha vida?

— Depois de vos cortar a perna e o braço, e de vos examinar as feridas da cabeça, affiançou-nos que ainda terieis muitos annos de vida; mas.. não ouvis, capitão?

Soara ao longe um tiro de arcabuz, a que instantaneamente seguiram algumas descargas.

Pouco depois o fogo estendeu-se pelos arredores, approximou-se estreitando-se em volta da cabana onde eu me achava.

O alferes exclamou:

— Os idolatras atacaram o acampamento, e nunca nos cercaram como agora. Queira Deus que não nos exterminem esta noite.

— Esperai, disse elle. Não me declarastes que entre nós estão a filha e a esposa de Calpuc?

— Declarei e é verdade.

— Fazei-as comparacer diante de mim immediatamente.

O alferes sahio. Pouco depois appareceu com D. Ignez e a filha.

D. Ignez vinha palllida e grave, mas altiva e com o mesmo trajo com que a vira tres dias antes.

Se não fossem as passadas que deu ao entrar na cabana, podia suppor-se que era uma estatua.

Sua filha, Estrella, immovel tambem, abraçada á cintura de D. Ignez, pallida e tremula, cravava em mim um olhar cheio de terror; o alferes estava por traz d'ellas, impassivel, como se não tivesse diante de si uma mulher tão formosa como Ignez, e uma menina tão parecida com um anjo como Estrella.

Tomei a palavra.

— D. Ignez, disse-lhe, as circumstancias em que nos achamos farão com que não estranheis a resolução que vou tomar para salvar a minha gente.

— Comprehendo a resolução que ides tomar, volveu D. Ignez em tom glacial; estou resolvida; morreremos todos.

— E vossa filha? exclamei em tom profundo.

Notei que D. Ignez tremia, que a filha se fazia mais pallida ainda, e que debalde diligenciava conter as suas lagrimas.

— Vêde o que fazeis, D. Ignez, disse-lhe. Vosso pai tem indisputaveis direitos a recuperar-vos por causa da honra da vossa familia, e além d'isto, é vosso dever sagrado protegerdes vossa filha. Não vos causa horror a simples idéa de ver ensanguentada a vossos pés essa formosa criatura?

Estrella soltou um grito de terror, agarrou-se ainda mais á sua mãie desatou em ruidoso choro.

D. Ignez chamou-me infame.

— E D. Ignez tinha muita razão para t'o chamar, disse Yuzuf.

— Não sei se fui infame, redarguio seccamente o capitão. Sei que por causa de D. Ignez era muito capaz de arrostar a condemnação da minha alma. Deixa-me continuar Yuzuf.

— Continúa, embora, mas procura abreviar, porque a tua narrativa já se vai tornando muito extensa, e preoccupam-me outros cuidados.

— Não, é preciso que saibas quanto tenho soffrido, quanto tenho feito pelo amor d'essa mulher, para que comprehendas quanto ainda posso fazer.

— Continúa, continúa.

— Se D. Ignez fosse a minha unica prisioneira, tudo ella teria arrostado, e os indios exterminar-nos-hiam; mas não se atreveu, não teve valor para sacrificar a filha comsigo, e o seu amor de mãi salvou-nos.

Escreveu uma carta ao esposo em que lhe participava a horrivel situação em que ella e a filha se achavam. Dizia-lhe que seu pai, o duque de la Jarilla, me enviara para arrancar do seu poder, do mesmo modo que elle arrebatara da fronteira em outros tempos; que nada tinha a receiar de mim, que tudo se limitava a voltar para o seio da familia.

Em summa, D. Ignez mentio, e valeu-se do seu talento para aterrar o marido. Um dos nossos soldados atravessou o fogo, e foi levar ao rei do deserto a carta da esposa.

Cessou immediatamente o combate, entrou-se em capitulações.

Exigio Calpuc que se lhe entregassem os outros captivos, homens e mulheres, e os despojos, e que eu jurasse entregar sãs e salvas, sem offensa da sua honra, a esposa e a filha ao duque de la Jarilla.

Quando os teus monfies Yuzuf, souberam que para se retirarem os idolatras era preciso entregar os despojos, quizeram continuar o combate a todo o transe, apezar de haver para cada monfi mil inimigos.

E deves confessar que os teus monfies são muito valentes, com muito custo consegui que entregassem os abjectos do saque.

Só ficaram em meu poder D. Ignez e Estrella.

Comprehendendo que embora lhe fosse facil exterminar-nos, pois que a minha gente estava sem capitão e era infinitamente inferior á sua, destruir-nos era sentencear á morte a esposa e a filha. Calpuc preferia que ellas ficassem vivas, para restar a esperança de um dia as recuperar.

Contara eu com isto, e não contara mal. Antes de amanhecer já os idolatras se tinham retirado para o outro lado do bosque, e podémos continuar o nosso caminho.

Porém, metade da companhia ficara morta no campo.

Como D. Ignez me dissera em a nossa primeira entrevista, em quanto não entramos nos dominios de Calpuc, não encontramos bandos formidaveis.

Os nossos triumphos tinham sido faceis até então, e tambem quando desandamos o caminho que haviamos seguido para chegarmos á cidade de Calpuc, vencemos com facilidade algumas tribus salvagens que nos sahiram ao encontro.

Não podemos com tudo fazer uma só preza e alcançamos a fronteira, tão pobres como um anno antes d'alli partiramos.

Os monfies estavam desanimados. Só eu conseguira, em parte, o objecto da minha empreza. Trazia comigo D. Ignez, mas deixava no centro do deserto um braço e uma perna; e a hacha de Calpuc retalhando-me a cara, desfigurara-me completamente.

Demais, os meus projectos de ambição tinham-me falhado.

Não podia ser esposo de D. Ignez? porque D. Ignez estava casada.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias